



**FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

RELATÓRIO FINAL

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Período de 2012

Três Lagoas MS

Março 2013

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantidas pela AEMS, em consonância com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e com a legislação específica do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| INTRODUÇÃO..... | 5 |
| 1. DADOS DA INSTITUIÇÃO | 6 |
| 1.1 Da Mantenedora | 6 |
| 1.2 Da Mantida | 6 |
| 2. PORTARIA DGE-AEMS nº 01/2012..... | 7 |
| 3. METODOLOGIA | 8 |
| 3.1 Preparação e Aplicação da Avaliação..... | 8 |
| 3.2 Análise dos Dados | 9 |
| 3.3 Tabulação dos Dados..... | 10 |
| 3.4 Divulgação dos Resultados | 11 |
| 4. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL..... | 11 |
| 5. DIMENSÃO 2: POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO | 17 |
| 5.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS..... | 21 |
| 6. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES..... | 42 |
| 6.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS..... | 43 |
| 7. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE | 47 |
| 7.1 Políticas de Comunicação Social..... | 47 |
| 7.2 PORTAL DAS FACULDADES AEMS | 48 |
| 7.3 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS..... | 49 |
| 8. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL..... | 58 |
| 9. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FITL AEMS | 60 |
| 9.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS..... | 62 |
| 10. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA E RECURSOS DE APOIO..... | 67 |
| 11. DIMENSÃO 8: EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E PLANEJAMENTO..... | 84 |
| 11.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS..... | 87 |

| | |
|---|-----|
| | 4 |
| 12. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES | 95 |
| 12.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS..... | 97 |
| 13. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA | 104 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS | 106 |

INTRODUÇÃO

Em consonância com a tradição de avaliação interna e em obediência a legislação criadora do SINAES, criou-se em 2004 a “Comissão Própria de Avaliação” com a responsabilidade de avaliar sistematicamente os cursos e a estrutura administrativa e pedagógica das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A partir de cada avaliação, os indicadores apresentados nos relatórios servem como balizamento de ações para melhoria da qualidade da graduação e são considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões.

A capacidade de desenvolver consciência crítica sobre os problemas e a realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo genuíno de autoavaliação institucional tem que levar em consideração os indicadores internos e externos, que venham a ser obtidos por instrumentos e meios confiáveis.

Dentro dessa linha, promove-se a distribuição dos dados e informações obtidos em cada período letivo, a fim de subsidiar os colegiados e os gestores da Instituição, os quais têm as atribuições de interpreta-los, a fim de aperfeiçoar a gestão e as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, a autoavaliação Institucional está consolidada no âmbito das Faculdades Integradas de Três Lagoas como um procedimento importante, eficaz e necessário para a constante melhoria da qualidade, em nossa comunidade acadêmica.

Juntamente com as finalidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, o princípio norteador para o seu processo de autoconhecimento baseia-se em experiências bem sucedidas e potencialidades, identificando, contudo, pontos a serem aperfeiçoados.

A CPA/AEMS, seguindo a nota técnica expedida pela Coordenadora - Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e de Instituições de Educação Superior MEC/INEP/DAES, datada de 17.02.2009, passou a elaborar relatórios anualmente, tendo por período base o ano anterior.

Os resultados obtidos neste processo de autoavaliação demonstram que paulatinamente a Instituição vem aperfeiçoando suas estratégias pedagógicas,

aumentando sua contribuição para o desenvolvimento social da região e aumentando seus cursos, em respeito aos planos de desenvolvimento e pedagógico institucionais.

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 DA MANTENEDORA

Nome : ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL– AEMS

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP 79.610-320

Telefone: (67) 2105.6060

1.2 DA MANTIDA

Nome : FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS - FITL

Código da IES: 1038

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP 79.610-320

Telefone: (67) 2105.6060

Fax: (67) 2105.6056

Endereço eletrônico: aems@aems.edu.br

Dependência Administrativa: Particular

2. PORTARIA DGE-AEMS Nº 01/2012.

PORTARIA DGE-AEMS nº 01/2012.

A Dr^a. Maria Lúcia Atique Gabriel, Diretora Geral das Faculdades Integradas de Três Lagoas, no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista o disposto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, publicada no Diário Oficial da União de 15 de abril de 2004.
RESOLVE,

Art.1º Estabelecer a composição paritária da Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas CPA com as seguintes atribuições:

- I. - Condução do processo de avaliação interna
- II. - Elaboração e divulgação de Relatórios de resultados dos processos de avaliação que envolvem a participação da AEMS
- III. - Sistematização e prestação de informações para os órgãos federais de avaliação e acompanhamento da Educação Superior.

Art.2º A CPA-AEMS é órgão autônomo, diretamente vinculado à Diretoria Geral das Faculdades Integradas de Três Lagoas e terá a seguinte composição:

- I. **Profº. Paulo César Ferreira** (Coordenador representante do Corpo Docente)
- II. **José Luis Gonçalves** (Representante do Corpo Técnico-Administrativo)
- III. **Fabiano de Freitas dos Santos** (Representante do Corpo Técnico-Administrativo)
- IV. **Profª. Luziane Bartolini Albuquerque** (Representante do Corpo Docente)
- V. **Rosana Baptista** (Representante do Corpo Discente)
- VI. **Márcio Occhiuci Guimarães** (Representante do Corpo Discente)
- VII. **Kátia Cristina Martins** (Representante da Sociedade Civil)

§ 1º. A Presidência da Comissão será exercida por representante do corpo docente, indicado pelos membros da Comissão.

§ 2º: O mandato dos membros é de dois anos, permitida a recondução.

§ 3º. O mandato dos representantes da categoria discente é de um ano, vedada a recondução.

Art. 3º. Fica revogada a Portaria DGE-AEMS n.01/2011, de 10 de janeiro de 2011.

Art.4º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Registre-se, Publique-se e cumpra-se. Três Lagoas/MS, 11 de janeiro de 2012.

3. METODOLOGIA

3.1 PREPARAÇÃO E APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO

O processo de avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas foi construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de oferecer subsídios e informações adequados aos atores docentes, técnico-administrativos e discentes.

Sua base foi a produção de avaliações realizadas pela CPA / AEMS e pesquisas em documentos da Instituição, desenvolvidas no ano de 2012, em cumprimento de exigências legais, a partir de uma visão independente sobre os processos relacionados a maneira de conceber, assumir, interpretar e programar as atividades acadêmicas nesta Instituição.

Assim, foi construído um sistema de informações para a trajetória do desenvolvimento institucional, visando analisar as seguintes dimensões:

- 1- A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- 2- Políticas de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e de Extensão;
- 3- Responsabilidade Social da IES;
- 4- Comunicação com a Sociedade;
- 5- Políticas de Pessoal;
- 6- Organização e Gestão da Instituição;
- 7- Infraestrutura e Recursos de Apoio;
- 8- Eficácia da Autoavaliação Institucional e Planejamento;
- 9- Políticas de Atendimento aos Estudantes;
- 10- Sustentabilidade Financeira.

Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos adotados e a forma como os trabalhos seriam e foram desenvolvidos.

A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de constantes comunicações pela página da Instituição na Internet, pela sistema interno de comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo, ao longo das seguintes etapas:

1. Elaboração dos instrumentos de avaliação, considerando sugestões da coordenação, docentes e também em atendimento aos ordenamentos do MEC/INEP;
2. Desenvolvimento de software específico da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através de pesquisa eletrônica;
3. Disponibilização dos instrumentos de avaliação via WEB, no portal do discente, no portal do professor e portal do corpo técnico administrativo, pelo período de um mês, no período final de cada ano;
4. Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo;
5. Elaboração de relatórios.

3.2 ANÁLISE DOS DADOS

Para possibilitar a análise, estabeleceram-se os seguintes critérios:

- **Pontos Fortes:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas é igual ou superior a 75%, indicando um elevado grau de satisfação.
- **Pontos Médios:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas estiver entre 50% a 74,9%, indicando um grau médio de satisfação.
- **Pontos Fracos (a serem aperfeiçoados):** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas, for menor do que 50%, indicando um baixo grau de satisfação.

3.3 TABULAÇÃO DOS DADOS

Após o preenchimento dos instrumentos de avaliação, procedeu-se a tabulação e o tratamento dos dados, através da construção de gráficos para cada quesito avaliado pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.

O delineamento da análise e interpretação dos dados foi vinculado à missão e objetivos da AEMS – Faculdades Integradas de Três Lagoas. Para isso foram realizadas várias etapas:

- 1º) Calculou-se a média, dos itens avaliados pelos discentes, docentes e corpo técnico administrativo;
- 2º) Cálculo-se a média geral de todos os itens analisados;
- 3º) Plotou-se o gráfico comparativo dos itens analisados.

Visando estabelecer um parâmetro comum para análise dos resultados obtidos por item analisado e por sujeito do processo (corpo docente, corpo discente e corpo técnico administrativo) a CPA definiu critérios específicos para classificação dos quesitos analisados como potencialidades ou pontos a serem aperfeiçoados, em cada uma das dimensões.

Assim, considerou-se como potencialidades dos segmentos avaliados ou da Instituição quando o quesito avaliado obteve – na escala que vai de 1 (não sei) a 5

(bastante) – a nota média entre 4 e 5, indicando qualidade entre médio e ótimo, refletindo um elevado grau de satisfação dos avaliados.

Considerou-se como pontos a serem aperfeiçoados dos segmentos avaliados quando o quesito avaliado obteve, na mesma escala, média nota menor que 3 (três), indicando qualidade abaixo do ponto médio entre regular e bom, refletindo um grau de satisfação abaixo do desejado.

Considerou-se que o grau de satisfação mínimo desejado foi atingido quando o quesito obteve no mínimo 50% da nota máxima, ou seja, média nota maior ou igual a 3 (três).

Assim, o critério geral estabelecido foi:

- **Média nota abaixo de 3:** implica em pontos a serem aperfeiçoados;
- **Média nota igual ou maior que 3:** implica potencialidades dos segmentos avaliados.

3.4 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados à Direção, ao Corpo Docente por meio das Coordenadorias, ao Corpo Técnico-Administrativo por intermédio da Secretaria-Geral e aos alunos na página da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas na internet. Os documentos permanecem nas dependências da CPA à disposição para consultas.

4. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantida pela Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul, AEMS, concebe o Plano de Desenvolvimento Institucional como o documento que, atento à sua missão institucional estabelece as

metas a serem alcançadas e identifica os desafios a serem enfrentados em um período de cinco anos. Assim, aprovado pelos Conselho Superior e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES, o PDI apresenta um cronograma que planeja e organiza o conjunto de ações que a IES vem implementando, por meio de procedimentos administrativos executados pela Direção e Coordenadorias de Cursos, com o escopo de materializar as metas e atingir os objetivos pelos quais dá sentido e significado à sua missão de contribuir para a ascensão social de seus formandos, mediante a oferta de educação superior voltada para a formação de profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento. Trata-se assim de um documento que pauta e orienta o desenvolvimento institucional, em estreita sintonia com o Regimento e as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação que estruturam o Projeto Pedagógico Institucional. Nessa condição, o PDI configura um documento legítimo, que propõe uma trajetória institucional sustentável mediante a realização de programas e projetos voltados para a melhoria da qualidade acadêmica. Como evidência do ajuste do PDI à realidade institucional, a IES cumpriu a maioria das metas de seu PDI, conforme se verifica às suas fls. 03/10. Registre-se a título de exemplo que, no que se refere à instalação de novos cursos, foram autorizados em 2009, dois cursos, e em 2010, sete de tecnologia. Em 2011 foram autorizados mais quatro cursos, em 2012 foram autorizados três cursos, já em 2013 até o presente foram autorizados dois cursos. Em 2013 a IES oferece trinta e sete cursos e prepara os projetos pedagógicos e a estrutura necessária para os cursos cuja autorização pleiteia para 2013 a 2017. Para manter atualizadas as informações sobre as melhorias em infraestrutura, a Direção da FITL utiliza tabelas e *croquis*, que sinalizam o andamento das obras. As novas práticas pedagógicas implantadas, constam dos projetos pedagógicos e dos regulamentos dos Cursos, em consonância com o PPI e com as posições assumidas pelos Conselhos e Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos.

O conteúdo do atual PDI reflete as todas as dimensões previstas nos instrumentos de avaliação vigentes, aprovados pelo MEC, fato que serve de norte para o desenvolvimento da autoavaliação institucional realizada pela CPA, cujos resultados contribuem para o fortalecimento de políticas pedagógicas atualizadas, consistentes e coerentes no âmbito da IES. Os dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação são apurados, interpretados e divulgados para toda a Comunidade Acadêmica, em especial à Direção e Coordenadorias. Estas retransmitem o relatório geral e seus dados

tabulados aos integrantes de seus Cursos, em reuniões de colegiado e aos representantes de turma. A partir dos resultados, as Coordenadorias, Secretaria, Direção e CPA promovem discussões e organizam propostas de ações de melhoria que são encaminhadas para os colegiados superiores para aprovação e implementação.

Os resultados das avaliações externas do MEC como o reconhecimento de cursos, o ENADE e a autorização de novos cursos também são acompanhados pela CPA e colaboram para um melhor conhecimento da realidade da IES e, por via de consequência permitem diagnósticos mais preciso e indicações de medidas mais adequadas e eficientes à melhoria da qualidade de ensino – objetivo constante em todos os cursos.

Registre-se que em meados de 2010, em virtude de visita externa realizada por Comissão do INEP, a IES foi avaliada com conceito quatro (4), fato que demonstra os bons resultados e demonstra a consonância com os resultados médios da autoavaliação, da qual participaram os alunos e professores em 2012.

Finalizado o quinquênio referente ao PDI 2008-2012 foram constatados os seguintes resultados:

| METAS INSTITUCIONAIS PREVISTAS NO PDI 2008 A 2012 FITL AEMS | SITUAÇÃO EM DEZ 2012 * |
|--|-----------------------------------|
| 1- Alcançar que mais dos 70% dos alunos obtenham o Nível de Capacitação Profissional correspondente ao ano regular de sua formação. | CI |
| 2- Priorizar ações vinculadas à função social da instituição como mecanismo para promover a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, | CP |
| 3- Valorizar a diversidade cultural e a identidade, ação e memória dos diferentes segmentos étnicos regionais | CP |
| 4- Criar condições para a plena execução dos Projetos Pedagógicos dos Cursos. | CI |
| 5- Garantir que 100% dos professores utilizem o planejamento das aulas e atividades. | CI |
| 6- Elevar a 60 % os professores com titulação “stricto sensu” | CI |
| 7- Obter conceitos positivos, no mínimo em 50% dos cursos da Instituição. | CI |
| 8- Elevar em 20% o total dos professores e alunos participantes em atividades de extensão. | CP |

| | |
|---|----|
| 9- Elevar em 20% o total dos professores e alunos participantes em iniciação científica. | CP |
| 10- Expandir as atividades de pós-graduação "lato sensu", e implantar programas de mestrado profissional. | CP |
| 11- Elaborar propostas para a implantação de novos cursos de graduação, priorizando as necessidades da região, as demandas da sociedade e o ensino noturno. | CI |
| 12- Aumentar anualmente em 20% o número de novas matrículas. | CP |
| 13- Manter índice de evasão inferior ao 5 % do total de matriculados. | CP |
| 14- Manter índice de inadimplência inferior aos 5% | CP |
| 15-Criar novas fontes de receitas que representem anualmente 3% da atual até atingir os 12% em 2013. | CP |
| 16-Converter-se um centro de referência na promoção de eventos científicos regionais, estaduais e nacionais. | NC |
| 17- Avançar no processo de credenciamento do Centro Universitário. | NC |
| 18- Aperfeiçoar a Ouvidoria. | CI |
| 19- Atualizar as rotinas administrativas, a fim de agilizar a prestação de serviços. | CI |
| 20- Sistematizar o aperfeiçoamento para o corpo técnico-administrativo. | CI |
| 21- Implantar um programa de desenvolvimento de pessoal, com ênfase na motivação para o compromisso institucional. | CP |
| 22- Desenvolver ações que possibilitem aos servidores compreenderem o seu papel de educador em uma instituição de ensino. | CP |
| 23- Capacitar dos servidores e gestores em legislação e normas, direitos e deveres/atribuições. | CP |
| 24- Apoiar a participação de servidores em eventos técnico-científicos, destinando recursos orçamentários para efetivar esta participação | CP |
| 25- Aprimorar rotinas de procedimentos avaliativos e acompanhamento de todas as ações educativas, envolvendo servidores, alunos e egressos. | CI |
| 26- Melhorar a qualidade da ação educacional da instituição. | CI |
| 27- Ampliar o Atendimento Ambulatorial à comunidade carente em todos os núcleos de atenção. | CI |
| 28- Ampliar a participação da sociedade nos programas e projetos acadêmicos desenvolvidos pela AEMS | CP |
| 29- Avançar no Processo de Implantação da Rádio Educativa. | CI |
| <p>* CI = CUMPRIDA INTEGRALMENTE CP = CUMPRIDA PARCIALMENTE NC = NÃO CUMPRIDA</p> | |

| METAS ESPECÍFICAS: RACIONALIZAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DOS RECURSOS DE 2008 A 2012 | SITUAÇÃO EM DEZ 2012 * |
|--|-------------------------------|
| 1- Conscientizar os usuários quanto ao uso dos espaços e equipamentos da instituição e elaborar normas de procedimentos de utilização. | CI |
| 2- Executar política de conscientização e otimização do uso de energia, água, telefone etc. | CI |
| 3- Promover o uso de equipamentos disponíveis permitindo pleno atendimento aos portadores de necessidades especiais. | CI |
| 4- Otimizar a segurança interna através de tecnologias, tais como: crachás, câmeras e rádios de comunicação. | CP |
| 5- Alcançar altos padrões tecnológicos na rede de comunicação e informação de dados em todas as áreas da Instituição e renovação permanente dos recursos e equipamentos tecnológicos, em especial de <i>softwares</i> licenciados. | CP |
| * CI = CUMPRIDA INTEGRALMENTE CP = CUMPRIDA PARCIALMENTE NC = NÃO CUMPRIDA | |

Em relação a oferta de cursos em cumprimento à missão institucional, constatou-se o seguinte:

| Cursos de Graduação | Vagas ao ano | Previsão de Implantação Anual | | | | | Situação em Dez 2012 * |
|------------------------------------|---------------------|--------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------------------------|
| | | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | |
| Farmácia | 200 | | | | | | I |
| Ciências Biológicas (Licenciatura) | 200 | | | | | | I |
| Engenharia de Produção | 200 | | | | | | N |
| Engenharia Ambiental | 200 | | | | | | I |
| Engenharia Elétrica | 200 | | | | | | N |
| Química (Licenciatura) | 200 | | | | | | N |
| Engenharia de Alimentos | 200 | | | | | | N |
| Engenharia Civil | 200 | | | | | | I |
| Arquitetura e Urbanismo | 200 | | | | | | N |
| Biotecnologia (Bacharelado) | 200 | | | | | | N |
| Biotecnologia (Licenciatura) | 200 | | | | | | N |
| Engenharia Agrícola | 200 | | | | | | N |
| Zootecnia | 200 | | | | | | N |

| | | | | | | | |
|---|-----|--|--|--|--|--|----------|
| Odontologia | 200 | | | | | | N |
| Medicina Veterinária | 160 | | | | | | N |
| Matemática (Licenciatura) | 160 | | | | | | N |
| * "I" equivale a implantado, "A" a apenas autorizado e "N" a não implantado até dezembro de 2012. | | | | | | | |

| Cursos de Graduação | Vagas ao ano | Previsão de Implantação Anual | | | | | Situação em Dez 2012 * |
|---|--------------|-------------------------------|------|------|------|------|------------------------|
| | | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | |
| Tecnologia em Sistemas para Internet | 100 | | | | | | I |
| Tecnologia em Gestão Financeira | 80 | | | | | | I |
| Tecnologia em Alimentos | 160 | | | | | | I |
| Tecnologia em Gestão Ambiental | 160 | | | | | | I |
| Tecnologia em Radiologia | 160 | | | | | | I |
| Tecnologia em Produção Sucroalcooleira | 160 | | | | | | I |
| Tecnologia em Papel e Celulose | 160 | | | | | | I |
| Tecnologia em Negócios Imobiliários | 80 | | | | | | N |
| Tecnologia em Processos Químicos | 160 | | | | | | I |
| Tecnologia em Eventos | 80 | | | | | | N |
| Tecnologia em Segurança no Trabalho | 80 | | | | | | N |
| Tecnologia em Visagismo e Estética Capilar | 160 | | | | | | N |
| Tecnologia em Gestão de Turismo | 80 | | | | | | N |
| Tecnologia em Secretariado | 80 | | | | | | N |
| Tecnologia em Cosmetologia e Estética Corporal | 160 | | | | | | A |
| Tecnologia em Hotelaria | 80 | | | | | | I |
| * "I" equivale a implantado, "A" a apenas autorizado e "N" a não implantado até dezembro de 2012. | | | | | | | |

| Cursos de Graduação | Vagas ao ano | Previsão de Implantação Anual | | | | | Situação em Dez 2012 * |
|---|--------------|-------------------------------|------|------|------|------|------------------------|
| | | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | |
| Tecnologia em Agronegócios | | | | | | | N |
| Tecnologia em Agroindústria | | | | | | | N |
| Tecnologia em Gastronomia | | | | | | | I |
| Tecnologia em Produção Pesqueira | | | | | | | N |
| Tecnologia em Obras Hidráulicas | | | | | | | N |
| Tecnologia em Produção Moveleira | | | | | | | N |
| Tecnologia em Manutenção Industrial | | | | | | | N |
| Tecnologia em Irrigação e Drenagem | | | | | | | N |
| * "I" equivale a implantado, "A" a apenas autorizado e "N" a não implantado até dezembro de 2012. | | | | | | | |

Com relação a infraestrutura constatou-se o seguinte:

| METAS ESPECÍFICAS: INFRAESTRUTURA FÍSICA E ACADÊMICA – FITL AEMS 2008 A 2012 | SITUAÇÃO EM DEZ 2012 |
|--|-----------------------------|
| 1- Adequar e otimizar as instalações, visando atender as prioridades institucionais e as políticas nacionais de atenção ao PNE. | CI |
| 2- Desenvolver Programa de Manutenção Preventiva | CP |
| 3- Incorporar aos novos projetos de edificação a preocupação com modelos que reduzam custos de manutenção e pleno atendimento aos portadores de necessidades especiais. | CI |
| 4- Criar vínculos de colaboração e intercambio com outras Bibliotecas, Editoras, Distribuidoras e Livrarias, que garantam a atualização, renovação e expansão constante do acervo bibliográfico | CI |
| 5- Manter e ampliar o alcance e a atuação da Revista Científica AEMS | CI |
| 6- Alcançar que os planos de expansão física sejam executados na forma aprovada pela diferentes instâncias da IES e fora dela. | CI |
| 7- Instalar equipamentos destinados a implementar um serviço de controle de identificação de todos aqueles que fazem uso das dependências da IES, principalmente nos finais de semana, feriados e período noturno. | NC |
| <p>* CI = CUMPRIDA INTEGRALMENTE CP = CUMPRIDA PARCIALMENTE NC = NÃO CUMPRIDA</p> | |

A partir destes subsídios as instâncias de gestão da IES elaboraram o PDI para o próximo quinquênio 2013-2017, sendo aprovado pelo Conselho Superior.

5. DIMENSÃO 2: POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

As políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão, além de outras, encontram-se previstas no Projeto Político Pedagógico da Instituição e no Plano de Desenvolvimento

Institucional do período 2008-2012 e aqui foram identificadas e representadas em sínteses, por indicação das atividades desenvolvidas.

Em **2011**, apenas o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas participou do exame nacional de desempenho dos estudantes e o seu conceito foi 3, com o respectivo CPC também 3.

O Quadro abaixo apresenta a distribuição dos conceitos por curso da IES no município, segundo a Área avaliada, referente ao ENADE **2010**.

Distribuição dos conceitos por curso – Enade/2010

| Área | Conceito Enade | Conceito CPC |
|-----------------|----------------|--------------|
| ENFERMAGEM | SC | - |
| NUTRIÇÃO | SC | - |
| EDUCAÇÃO FÍSICA | 3 | 3 |
| FISIOTERAPIA | 2 | 3 |
| SERVIÇO SOCIAL | 4 | 3 |
| BIOMEDICINA | SC | - |

INDICADORES INSTITUCIONAIS

| | | | | |
|------|--------------------------------------|------|------------------------|------|
| 1038 | FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS | AEMS | IGC: 3 (2.4087) | 2010 |
|------|--------------------------------------|------|------------------------|------|

INDICADORES DE CURSO

| | | | | | |
|--------|------------------------|-------------|-------------------|-----------------|------|
| 108692 | BIOMEDICINA | Três Lagoas | ENADE: SC | CPC: SC | 2010 |
| 385424 | EDUCAÇÃO FÍSICA – Bel. | Três Lagoas | ENADE: 3 (2.0669) | CPC: 3 (2.3967) | 2010 |
| 119341 | ENFERMAGEM | Três Lagoas | ENADE: SC | CPC: SC | 2010 |
| 83470 | FISIOTERAPIA | Três Lagoas | ENADE: 2 (1.0447) | CPC: 3 (2.0663) | 2010 |
| 118702 | NUTRIÇÃO | Três Lagoas | ENADE: SC | CPC: SC | 2010 |
| 83840 | SERVIÇO SOCIAL | Três Lagoas | ENADE: 4 (3.1650) | CPC: 3 (2.6584) | 2010 |

Em relação aos resultados do ENADE 2009, foram obtidas as seguintes informações no Relatório Síntese da IES, junto ao INEP;

Gráfico 1 - Comparação entre as médias dos cursos da IES e do Brasil - Ingressantes - ENADE/2009

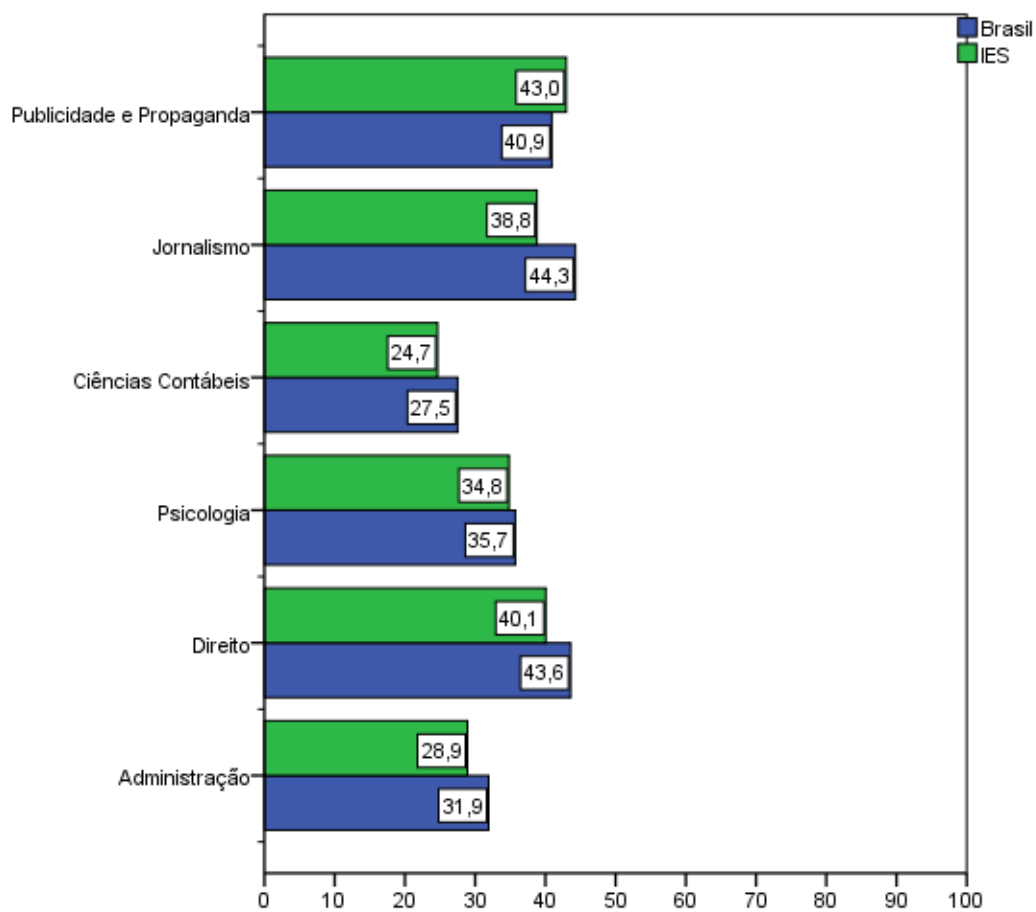
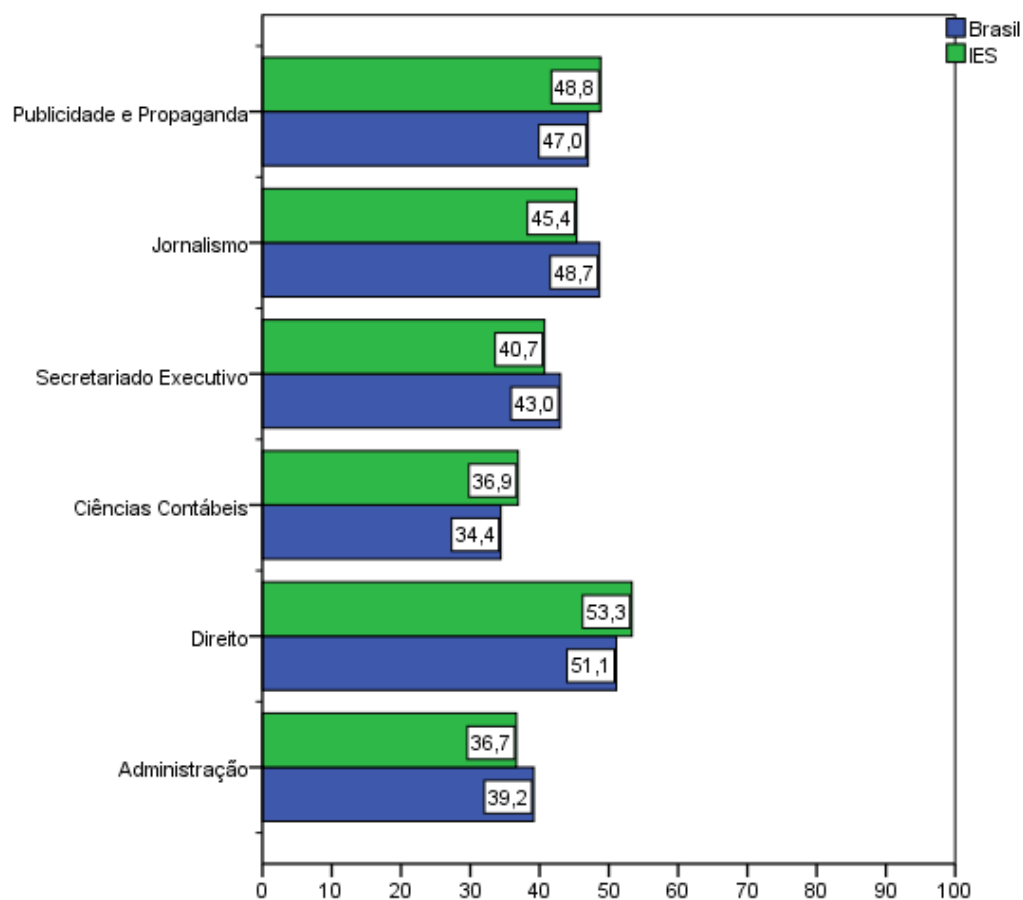


Gráfico 2 - Comparação entre as médias dos cursos da IES e do Brasil - Concluintes - ENADE/2009



Tais resultados são apresentados às instâncias responsáveis pelas políticas e gestão da IES, a fim de identificar fragilidades, pontos fortes e necessidades de alterações. As coordenadorias são incumbidas de estudar os relatórios elaborados pelo INEP, a fim de identificar a realidade de seu aluno e propor e desenvolver as melhores estratégias pedagógicas e didáticas, a fim de melhorar os resultados. Por sua vez, à Direção compete oferecer as condições e estruturas fundamentais para o desenvolvimento de tais medidas.

5. DIMENSÃO 2: POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

5.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

Ano de 2012

Perspectivas Científica e Pedagógica Formadora

| Assuntos e Temas | Ações e Resultados Alcançados | | Ações a serem implementadas | Observações e Estratégias |
|--|---|---|---|--|
| | Potencialidades | Pontos a serem aperfeiçoados | | |
| 1. Políticas Institucionais para os cursos de licenciatura, bacharelado e tecnológico. | <input type="checkbox"/> Todo projeto pedagógico do curso já conta com uma abordagem sobre interdisciplinaridade. <input type="checkbox"/> A política de ensino da AEMS visa | <input type="checkbox"/> Início e implantação do Comitê de Ética para pesquisa. <input type="checkbox"/> Maior divulgação externa do encontro científico | <input type="checkbox"/> Pleno funcionamento do Comitê de Ética, para pesquisa com humanos e animais, por meio de treinamento de seus integrantes e estudo das normas pertinentes. <input type="checkbox"/> Tornar tradicional e | <ul style="list-style-type: none"> Os cursos ofertados na FITL AEMS são: Administração, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); |

| | | | | |
|--|--|-----------------------|---|--|
| | <p>propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades que permitem ao aluno atuar no mercado profissional, lidar com criatividade com situações à luz do compromisso ético com o ser humano e responsável com o ambiente.</p> <p><input type="checkbox"/> A disciplina de Libras (obrigatória) foi implantada nos cursos de licenciatura e como optativa nos demais.</p> <p>Resultados da autoavaliação:</p> <p><input type="checkbox"/> Organização da Coordenação do Curso para o</p> | <p>geral da AEMS.</p> | <p>aumentar a participação de integrantes de outras IES no encontro científico geral da instituição, por meio de convites e estabelecimento do convênio, que envolva reciprocidade.</p> | <p>Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Ambiental e Sanitária, Fisioterapia, Jornalismo, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Secretariado Executivo, Serviço Social, Turismo, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Alimentos, Tecnologia em Gestão Financeira, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Papel e Celulose, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e Tecnologia em Gastronomia..</p> |
|--|--|-----------------------|---|--|

| | | | | |
|--|---|--|--|--|
| | <p>cumprimento do projeto pedagógico e das atividades pedagógicas, considerada com a nota 3,67 por alunos e professores da IES.</p> <p><input type="checkbox"/> Eficácia atual da organização pedagógica voltada a independência e postura crítica do aluno, de modo a incentiva-lo a tornar-se um agente ativo do processo de aprendizagem e futuro responsável por sua própria atualização, considerada com a nota 3,72 por alunos e professores da IES.</p> <p><input type="checkbox"/> Cumprimento dos estágios e sua eficácia para a formação profissional dos</p> | | | |
|--|---|--|--|--|

| | | | | |
|--|---|--|--|--|
| | <p>alunos, conforme o projeto pedagógico, considerada com a nota 3,73 por alunos e professores da IES.</p> <p><input type="checkbox"/> Valorização da ética e do conhecimento científico por parte dos professores durante o curso, considerada com a nota 3,84 por alunos e professores da IES.</p> <p><input type="checkbox"/> Apoio da IES aos alunos, para participação em cursos e atividades de extensão e caráter social e humanitário, considerada com a nota 3,81 por alunos e professores da IES.</p> | | | |
|--|---|--|--|--|

| | | | | |
|--|---|--|--|--|
| | <p><input type="checkbox"/> Apoio da IES aos alunos, para participação em eventos científicos e congressos fora da Instituição, considerada com a nota 3,72 por alunos e professores da IES.</p> <p><input type="checkbox"/> Apoio da IES aos alunos com oferta de bolsas para iniciação científica e monitoria, considerada com a nota 3,80 por alunos e professores da IES.</p> | | | |
| <p>2. Funcionamento das Instâncias Coletivas de Deliberação e Discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação dos cursos - A Articulação entre ensino, investigação científica e extensão previstas nos</p> | <p><input type="checkbox"/> Pleno funcionamento do Conselho Superior, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, dos Conselhos de Cursos, dos NDE's, do Colegiado do Instituto Superior de Educação e início das reuniões</p> | | | |

| | | | | |
|---|---|---|--|---|
| documentos. | do Comitê de Ética, nos termos do regimento geral da instituição. | | | |
| <p>3. Concepção de currículo e organização do Projeto Pedagógico, articulado com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI.</p> <p><input type="checkbox"/> Implementação de coerência de PPC e de matriz curricular com Diretrizes Curriculares Nacionais.</p> <p><input type="checkbox"/> Funcionamento dos NDE's</p> | <p><input type="checkbox"/> Matrizes Curriculares pautadas nas DCNs para os Cursos de Graduação.</p> <p><input type="checkbox"/> Os Projetos Pedagógicos dos Cursos atendem as diretrizes curriculares e contemplam a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade, na perspectiva de diferentes formas de organização e perfil dos cursos, assegurando a articulação com o PPI, que se constitui no compromisso da AEMS com a qualidade do ensino que desenvolve.</p> | <p><input type="checkbox"/> Agilidade em revisão de ementas e bibliografia.</p> | <p><input type="checkbox"/> Implementação total de controle dos planos de ensino, em consonância com os PPC's, por meio de registro eletrônico concentrado em banco de dados do sistema de informática da instituição.</p> <p><input type="checkbox"/> Treinamento de coordenadores e professores para revisão e atualização de ementas e bibliografias.</p> | - |

| | | | | |
|--|--|--|--|---|
| | <input type="checkbox"/> Funcionamento dos NDE's | | | |
| 4. Adequação e atualização das ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares, conforme o perfil do egresso. | <input type="checkbox"/> As ementas, bibliografias e atividades dos cursos são estabelecidas conforme o perfil profissional almejado em cada PPC, atendendo a diretriz geral do PPI. | <input type="checkbox"/> Manter bibliografia atualizada e em quantidade adequada de acordo com as diretrizes curriculares de cada curso e o seu PPC. | <input type="checkbox"/> Semestralmente os integrantes do NDE revisarão os programas, ementas e bibliografias. | <ul style="list-style-type: none"> • As coordenações foram orientadas a registrar semestralmente estas atividades em atas. |
| 5. Utilização de recursos materiais específicos dos cursos e da instituição, voltados para formação pedagógica. | <input type="checkbox"/> Os equipamentos atuais são submetidos a manutenção periódica e disponíveis para atividades pedagógicas, de acordo com as necessidades de cada curso. <input type="checkbox"/> Funcionamento na biblioteca rede <i>wireless</i> para melhor | <input type="checkbox"/> Melhora das instalações e equipamentos dos laboratórios existentes na IES. <input type="checkbox"/> Aperfeiçoamento das instalações, para acessibilidade e inclusão. | <input type="checkbox"/> Reformas para facilitar acesso os portadores de necessidades especiais. | - |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | <p>atender os discentes.</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> 06 laboratórios de informática, equipados e atualizados, inclusive um exclusivo para atender portadores de necessidades especiais. <input type="checkbox"/> Nova sala de professores, mais ampla e devidamente equipada. <input type="checkbox"/> Gabinete de professores <input type="checkbox"/> Salas de coordenações <input type="checkbox"/> Grande e atualizado acervo da biblioteca. | | | |
| <p>6. Programa de Monitoria:</p> <p>Prosseguimento das atividades de monitoria</p> | <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> A Monitoria é definida como uma modalidade de ensino e aprendizagem com a finalidade de valorizar a participação de discentes, proporcionando-lhe experiência de auxílio em atividades pedagógicas teóricas e práticas. | <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Uniformização de procedimento de escolha e controle das atividades de monitoria. | <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Aumento das bolsas para monitoria, a divulgar por publicação de editais. | - |

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| <p>7 Qualificação Pedagógica dos Discentes:</p> <p>Foram realizadas as seguintes atividades:</p> <p>1º. Semestre de 2012: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico (Interpretação de Texto, Gráficos e Tabelas e Raciocínio Lógico).</p> <p>2º. Semestre 2012: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico (Interpretação de Texto, Gráficos e Tabelas e Raciocínio Lógico).</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstico da realidade do preparo do discente para realizar com sucesso o curso superior | <ul style="list-style-type: none"> • Evasão da participação dos alunos • Aumentar a divulgação interna desta atividade | | <p>O programa de aperfeiçoamento acadêmico é permanente e ocorre semestralmente.</p> |
|--|--|--|--|--|

| | | | | |
|---|--|---|---|--|
| <p>8 Qualificação do Setor Técnico Administrativo:</p> <p>Foram realizadas as seguintes atividades:</p> <p>Programa de Aperfeiçoamento Administrativo</p> <p>Informática Básica</p> <p>Programa de Aperfeiçoamento Administrativo</p> <p>Higiene, Técnicas de Limpeza e Prevenção em Relação a Gripe H1N1.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstico nos diversos Setores da Instituição no gerenciamento adequado dos funcionários, integrando as questões ligadas ao desenvolvimento do trabalho e desenvolvimento das pessoas. | <p>Aumentar a estabilidade do quadro de funcionários da Secretaria.</p> | <p>Oferta de cursos gratuitos de graduação.</p> | |
| <p>9 Qualificação Pedagógica dos Docentes:</p> <p>Foram realizadas as seguintes atividades:</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Formação de um ambiente propício para aperfeiçoamento continuado do corpo docente. | <p>-</p> | | <ul style="list-style-type: none"> • O programa de aperfeiçoamento pedagógico é permanente e ocorre periodicamente. |

| | | | | |
|---|---|--|--|--|
| <p>Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico</p> <p>Aperfeiçoamento em Produção Científica</p> <p>Técnicas de avaliação</p> <p>Nova ortografia.</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Oportunidade constante de atualização sobre tecnologias a serviço do ensino com qualidade • Estímulo ao envolvimento em atividades que resultem incremento da produção científica. | | | |
| <p>10 Captação de estágio pela Agência Profissionalizante, registro e controle de estágios pelas coordenadorias.</p> | <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Oferta de novas experiências profissionais e exercício da interdisciplinaridade e emprego de teoria e prática em conjunto. <input type="checkbox"/> Adequação dos Acordos de Cooperação e Termo | | <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Ampliar os contatos com as empresas e os Agentes de Integração, em especial o CIEE, com referência a supervisão dos estágios, mediante condições acordadas. <input type="checkbox"/> Divulgação prévia das vagas e dos campos de estágios aos discentes. | |

| | | | | |
|--|---|--|---|--|
| | de Compromisso de estágio de acordo com a nova legislação vigente (Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008). | | <input type="checkbox"/> Organização do Núcleo de Estágio da IES. | |
| <p>11 Pós-graduação lato sensu</p> <p>No ano de 2012 a AEMS realizou os seguintes cursos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A POLÍTICA SOCIAL NO CONTEXTO DA NOVA POLÍTICA NACIONAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL • ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA, GESTÃO DE MARKETING E RECURSOS HUMANOS • CONTABILIDADE FINANCEIRA E AUDITORIA • EDUCAÇÃO E GESTÃO | <ul style="list-style-type: none"> • Valorização da Formação Continuada. • Contribuição para o fortalecimento dos conhecimentos técnico profissionais e a capacitação técnica, científica e cultural em áreas específicas do conhecimento ou em novos campos, especialmente naqueles interdisciplinares. • Divulgação e atualização de | <ul style="list-style-type: none"> • Baixa procura por alguns cursos ofertados. | Conforme implementação do PDI. | |

| | | | | |
|--|--|---|---|---|
| <p>AMBIENTAL</p> <ul style="list-style-type: none"> • MBA EM MARKETING E GESTÃO DE PESSOAS • MBA CONTABILIDADE FINANCEIRA E AUDITORIA • MBA EM GESTÃO AMBIENTAL | <p>conhecimentos.</p> | | | |
| <p>EXTENSÃO</p> <p>Cursos oferecidos gratuitamente durante 2012:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. PRÁTICAS GRUPAIS NA SAÚDE: QUAL O PAPEL DA COORDENAÇÃO? 2. SALADAS TROPICAIS 3. BASES MOLECULARES DA BIOQUÍMICA II 4. NUTRIÇÃO APLICADA À ESTÉTICA | <ul style="list-style-type: none"> • Fortalecimento da responsabilidade social da IES em relação a comunidade. • Disseminação do conhecimento sem cobrança de taxas ou valores. • Oportunidade de participação do aluno como monitor. | - | <p>Prosseguimento da oferta de cursos de extensão gratuitos, voltados para as comunidades interna e externas, em todas as áreas do conhecimento em que a IES mantenha cursos de graduação, com perspectiva de aumento da oferta para 70 cursos ao longo de 2013, conforme a orientação de cada Coordenadoria de Curso, face as suas possibilidades e necessidades de complementação e enriquecimento de conteúdos e desenvolvimento de determinadas habilidades e o respectivo compromisso social do curso e da</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Os projetos de extensão de caráter social humanitário estão relacionados em outro item a parte. |

| | | | | |
|--|--|--|------|--|
| 5. BOAS PRÁTICAS PARA SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO | <ul style="list-style-type: none"> • Contribuição para o desenvolvimento pessoal e social dos participantes e da comunidade. | | IES. | |
| 6. PSICOLOGIA E RELIGIÃO: REFLEXÕES A PARTIR DA PSICOLOGIA ANALÍTICA JUNGUIANA | <ul style="list-style-type: none"> • Complementação da formação do perfil profissional dos formandos em geral. | | | |
| 7. DIFERENCIAÇÃO ENTRE FENÔMENOS E ALTERAÇÕES FÍSICO QUÍMICAS E ALTERAÇÕES CAUSADAS POR MICROORGANISMOS EM ALIMENTOS | <ul style="list-style-type: none"> • Complementação de ensino, por meio de oferta de conteúdos extracurriculares. | | | |
| 8. DROGA, SOCIEDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS | <ul style="list-style-type: none"> • Preparação para uma formação voltada as atividades complementares e a participação em avaliações como o ENADE, concursos e exames de admissão em | | | |
| 9. ROTULAGEM DE ALIMENTOS | | | | |
| 10. RESPONSABILIDADE SOCIAL E TERCEIRO SETOR: PROJETOS E POSSIBILIDADES | | | | |
| 11. RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAS | | | | |
| 12. TECNOLOGIA DOS ALIMENTOS EMBALADOS | | | | |

| | | | | |
|---|---|--|--|--|
| <p>SOB ATMOSFERA MODIFICADA</p> <p>13. O PAPEL DO CONTROLE SOCIAL NO DESENVOLVIMENTO DAS POLITICAS SOCIAIS</p> <p>14. NORMAS DA ABNT PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS</p> <p>15. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL</p> <p>16. O DIAGNOSTICO SOCIAL E A FASE DE RECONHECIMENTO DA QUESTÃO SOCIAL</p> <p>17. ESCLEROSE MÚLTIPLA: ASPECTOS BIOPSISSOCIAIS</p> <p>18. INTRODUÇÃO A ESPECTROSCOPIA NO ULTRAVIOLETA-VISÍVEL</p> <p>19. METODOLOGIA DO SERVIÇO SOCIAL CONTEMPORÂNEO: MEDIAÇÃO</p> | <p>instituições representativas de categorias profissionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gratuidade do curso • Oportunidade de participação a todas as pessoas indistintamente • Utilização da carga horária para efeito de integração das atividades complementares • Contribuição para a formação do perfil profissional de cada um dos cursos | | | |
|---|---|--|--|--|

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| 20. NOTAÇÃO CIENTÍFICA E CONVERSÃO DE UNIDADES DE MEDIDA | | | | |
| 21. ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA | | | | |
| 22. MATEMÁTICA APLICADA A ENGENHARIA | | | | |
| 23. O USO DO SOFTWARE ILWIS (INTEGRATED LAND WATER INFORMATION SYSTEM) NA GESTÃO DOS RECURSOS AMBIENTAIS | | | | |
| 24. FREUD, VIDA E OBRA | | | | |
| 25. GEOGEBRA - UMA FERRAMENTA PARA A CONSTRUÇÃO DE VETORES E GRÁFICOS | | | | |
| 26. MÉTODO CONSTRUTIVO EM ALVENARIA ESTRUTURAL | | | | |
| 27. CONFECÇÃO DE ESTRUTURAS ESPACIAIS COM FORMAS | | | | |

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| <p>GEOMETRICAS</p> <p>28. NEUROPLASTICIDADE E TREINO COGNITIVO: ESTÍMULOS, SINAPSES E APRENDIZAGEM</p> <p>29. NUTRIÇÃO HOSPITALAR</p> <p>30. FUNDAMENTOS DA NBR ISO 14001</p> <p>31. OSTEOPATIA (TERAPIA MANUAL) -</p> <p>32. CONSULTAS SQL USANDO O SGBD FIREBIRD</p> <p>33. PROGRAMAÇÃO EM DELPHI</p> <p>34. INTRODUÇÃO A LINGUAGEM JAVA</p> <p>35. DICAS PARA APRESENTAR TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO</p> <p>36. O SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL</p> <p>37. TEORIA GERAL DO</p> | | | | |
|--|--|--|--|--|

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| DELITO E QUESTÕES CRIMINAIS | | | | |
| 38. FARMACOLOGIA DOS ANTIMICROBIANOS E ANTIFÚNGICOS | | | | |
| 39. TECNOLOGIA DO DNA RECOMBINANTE | | | | |
| 40. FOTOGRAFIA SOCIAL, INTRODUÇÃO A TÉCNICAS E CONCEITOS | | | | |
| 41. ESTIMULANDO O BEBÊ COM SÍNDROME DE DOWN | | | | |
| 42. DINÂMICAS E TESTES NA SELEÇÃO DE PESSOAS | | | | |
| 43. HABILIDADES SOCIAIS NA ESCOLA | | | | |
| 44. NOTAÇÃO CIENTÍFICA E CONVERSÃO DE UNIDADES DE MEDIDA | | | | |
| 45. CERTIFICAÇÃO FSC (FOREST STEWARDSHIP COUNCIL) E A SUSTENTABILIDADE | | | | |
| 46. ATUALIZAÇÃO EM | | | | |

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| <p>FERIDAS E CURATIVOS</p> <p>47. V FESTLIBRAS MÃOS QUE FALAM, OLHOS QUE OUVEM</p> <p>48. CURSO BÁSICO DE INTEGRAIS E APLICABILIDADE E SOLUÇÃO ENVOLVENDO SOFTWARE</p> <p>49. INTELIGÊNCIA E SUAS MEDIDAS</p> <p>50. FITOTERAPIA PARA O NUTRICIONISTA</p> <p>51. DESENHO TÉCNICO - CORTES</p> <p>52. AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA NA PRÁTICA CLÍNICA DO NUTRICIONISTA</p> <p>53. CURSO BÁSICO DE INTEGRAIS: UTILIZANDO SOFTWARE PARA SOLUÇÃO</p> <p>54. A NOVA</p> | | | | |
|--|--|--|--|--|

| | | | | |
|---|--|--|--|--|
| CONTABILIDADE PÚBLICA | | | | |
| 55. MOLHOS PARA CARNES VERMELHAS | | | | |
| 56. SALADAS ESPECIAIS | | | | |
| 57. TREINAMENTO EM BASES DE DADOS: ACESSO AS FONTES INFORMACIONAIS EM SAÚDE | | | | |
| 58. ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DA SAÚDE NAS PERÍCIAS MÉDICO LEGAL | | | | |
| 59. PLANEJAMENTO DIETÉTICO | | | | |
| 60. TÓPICOS ESPECIAIS SOBRE MEIO AMBIENTE | | | | |
| 61. GESTÃO DE SERVIÇO DE NUTRIÇÃO HOSPITALAR | | | | |
| 62. TÉCNICAS DE UTILIZAÇÃO E PRODUÇÃO DE ARROZ | | | | |
| 63. ESTATÍSTICA | | | | |

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| APLICADA 64. APLICABILIDADE DE EQUIPAMENTOS A VÁCUO PELO MÉTODO DERMOTONIA 65. O MERCADO DE TRABALHO NO SETOR SUCROALCOOLEIRO | | | | |
|--|--|--|--|--|

6. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES

A atividade educacional da União das Faculdades dos Grandes Lagos deve ser compreendida dentro de um contexto social, caracterizado por uma sociedade violenta e com um dos piores índices de concentração de renda do planeta. A oferta de oportunidades no ensino superior é um importante meio de contribuição para a ascensão social, fato que representa em boa parte a missão eleita por esta comunidade acadêmica.

O mundo contemporâneo indica à Faculdade uma pluralidade de funções além da produção de saberes: promoção de sua própria sustentabilidade econômica, ambiental e social. Os dados e informações apresentados nos quadros demonstram como a IES assumiu e desempenhou suas atividades, no que tange a sua responsabilidade social, em especial quanto a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Faculdade vem desenvolvendo seu trabalho na área educacional, com atenção para o desenvolvimento de seu corpo discente, docente e técnico administrativo.

Pelo segundo ano consecutivo, por seu trabalho, recebeu da ABMES, Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior a distinção de Instituição com Responsabilidade Social, pelos trabalhos desenvolvidos junto à comunidade de Três Lagoas.

6.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

Ano de 2012

Dimensão 3

Responsabilidade Social da IES

| Assuntos e Temas | Ações e Resultados Alcançados | | Ações a serem implementadas | Observações |
|---|---|--|--|-------------|
| | Potencialidades | Pontos a serem aperfeiçoados | | |
| 1. Responsabilidade Social Em cumprimento ao PDI, todos os PPC's dos Cursos de Graduação prevêem a necessidade de realização de atividades de extensão, bem como de pesquisa, voltadas sempre que possível para a | Principais atividades de Responsabilidade Social: O Programa é desenvolvido por meio dos seguintes Cursos: | Aumentar a participação de alunos e professores dos diversos da IES, nas atividades relacionadas ao Projeto Passe Inicial, existente no campus da IES; | Fortalecer as parcerias comunitárias, a interação com o poder público e ampliar a divulgação social. | |

| | | | | |
|---|---|--|--|--|
| <p>efetivação de políticas institucionais compromissadas com a sociedade.</p> | <ul style="list-style-type: none"> •Caravana da cidadania •Cursos de Extensão Gratuitos: 2012 foram realizados 65 cursos. •Realização da Festa Junina aberta a comunidade acadêmica e familiares, local e regional, que beneficiou a Campanha do Agasalho, com a participação de todos os cursos da instituição; •Registrou-se a participação no Feirão da Saúde de Três Lagoas, por meio dos cursos da área de saúde da Instituição; •Alunos e professores dos cursos de Biomedicina organizaram a Campanha de Doação de Medula; •Atendimento gratuito no Núcleo de Prática Jurídica, com atendimento prévio realizado por | | | |
|---|---|--|--|--|

| | | | | |
|--|---|--|---|---|
| | <p>assistentes sociais.</p> <ul style="list-style-type: none"> •Atendimento na Clínica de Fisioterapia, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. •Oferta de bolsas de estudos por meio de FIES, PROUNI, Vale Universidade e da própria AEMS, com benefício para centenas de alunos. •Oferta de bolsas de estudos para funcionários •Capacitação e Prevenção Dst/Aids, em parceria com a Secretária Municipal de Saúde de Três Lagoas – MS. | | | |
| <p>2) Meio ambiente:</p> <p>Os conteúdos envolvendo temas ambientais constam de disciplinas da maioria dos cursos promovidos pela IES, representando assim um dos</p> | - | | - | - |

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| <p>objetivos da IES, conforme previsto no PDI e PPI. Outro exemplo de respeito ambiental decorre de convênio pactuado com a União das Faculdades dos Grandes Lagos, para efeito de submeter todos os trabalhos de pesquisa com animais à aprovação prévia de Comitê Científico, aprovado pelo Ministério da Saúde. Além disso, diversas medidas de prevenção de desperdício foram implementadas, tais como interruptores de energia controlados por sensores de movimento, torneiras de funcionamento automático, aproveitamento de energia solar para aquecimento de piscina do Curso de Educação Física.</p> | | | | |
|--|--|--|--|--|

7. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

7.1 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

A Comunicação nas Faculdades Integradas de Três Lagoas é encarada como instrumento estratégico para a construção e a manutenção de uma imagem positiva da Instituição junto ao público interno e externo. A Política de Comunicação se desenvolve de acordo com a missão e valores da Faculdade, destacada entre as Instituições de Ensino Superior privadas da região por seu caráter comunitário.

A Assessoria de Comunicação, setor gestor dessa Política desenvolve sua proposta de trabalho, considerando as áreas de Jornalismo e Publicidade e Propaganda respeitando a característica de cada projeto ou das unidades acadêmicas e administrativas da Faculdade.

Nesse sentido, a Comunicação Integrada da Faculdade tem como diretriz a busca pelas soluções e ferramentas mais eficazes para informar sobre questões que envolvam a área de atuação das Faculdades Integradas de Três Lagoas e de interesse público; observar e conhecer as demandas de comunicação de seu público considerando suas expectativas e anseios em relação à Instituição; transparência nos relacionamentos; agilidade nos processos comunicacionais; e promover a Faculdade com foco em seu caráter comunitário.

Ao assumir este posicionamento, a Comunicação tem como objetivo consolidar-se como um dos pilares da gestão institucional, contribuir para o crescimento e desenvolvimento da Faculdade e sua região de abrangência, e desenvolver vantagem competitiva por meio da construção e manutenção de uma marca (Faculdades AEMS) com prestígio e solidez.

7.2 PORTAL DAS FACULDADES AEMS

A IES já mantinha página na internet para sua comunicação e em 2006 foram criados os portais para professores e alunos, por meio dos quais se permitiu o registro e controle de notas e frequência, além de uma comunicação mais eficaz entre os integrantes da comunidade acadêmica, inclusive no âmbito da gestão administrativa.

Hoje, com a utilização do Portal, o professor pode realizar a manutenção do seu diário, cadastrar aulas, indicações de *links* e bibliografia adequadas e lançar faltas, bem como informar as datas de avaliações e suas notas. Já o aluno, através de seu portal, acompanha o andamento de sua vida acadêmica. A própria IES oferece terminais em vários pontos da IES e também na biblioteca.

Por meio do Portal, o professor disponibiliza de forma segura, materiais para que sua turma tenha acesso, tais como: apostilas e trabalhos, podendo ser feitos *downloads* deste material pelo aluno. O Portal permite ainda ao professor diversos relatórios tais como: lista de presença para assinatura, ficha de frequência, notas por disciplina, entre outros.

É possível ainda envio de e-mails diretamente do site ou se preferir, a relação dos e-mails para a criação de uma lista diretamente do seu gerenciador de correio eletrônico.

Para os Coordenadores de Curso e Diretores de Área, o portal oferece o acompanhamento dos diários de classe, controle das atividades docentes, listagem de alunos e outros recursos para os cursos sob sua responsabilidade.

O Portal do Aluno estabelece uma interação entre aluno/faculdade, criando laços de satisfação e fidelidade, visto que ele pode através do portal consultar o andamento de sua vida acadêmica, verificar e emitir relatórios da sua vida financeira e receber informações direcionadas aos alunos. Ressalta-se que hoje o Portal do aluno é a página mais acessada dentro do *Website* das Faculdades AEMS.

Para 2011, a proposta foca-se na ampliação e reconstrução do site (já em andamento) no intuito de dar mobilidade e interatividade junto ao portal do aluno.

7.3 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

Ano de 2012

Dimensão 4

Comunicação com a sociedade

| Assuntos e Temas | Ações e Resultados Alcançados | | Ações a serem implementadas | Observações |
|---|---|---|--|-------------|
| | Potencialidades | Pontos a serem aperfeiçoados | | |
| 1 Jornal AEMS PRESS. | <ul style="list-style-type: none">• Canal de comunicação mista (públicos interno e externo) com foco na divulgação da vida acadêmica, tendo por base os pilares do ensino, pesquisa e extensão. | <ul style="list-style-type: none">• Distribuição externa. | | |
| 1.1 E-mail da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS. | <ul style="list-style-type: none">▪ Canal eletrônico de comunicação interna e externa, que abrange todo o | | <ul style="list-style-type: none">▪ <i>Newsletter</i> eletrônica que deverá ampliar as ações de divulgação | |

| | | | | |
|--|--|---|---|--|
| | <p>corpo funcional atendido pela rede de e-mails (@aems.edu.br), assegurando alcance, padrão das comunicações institucionais e imediatismo no envio das mensagens.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Atendimento das demandas espontâneas dos diversos setores acadêmicos e administrativos. | | <p>institucional e de assuntos de interesse público que possam interessar ou estar intrinsecamente ligados às ações e projetos da comunidade acadêmica.</p> | |
| <p>3 Sítio eletrônico da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Portal da faculdade na rede mundial de comunicações, que traz sua apresentação, cursos de extensão, galerias de fotos, setores, notícias, eventos destaques, campanhas, divulgação de alunos egressos, canais para contatos possibilitando a interação em tempo real entre a Faculdade e comunidade interna e externa. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Implantação de novo site, mais dinâmico e interativo. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Após a implantação do novo site, ampliar a oferta de <i>links</i> e <i>hot-sites</i> de cursos e setores que possam facilitar a inserção entre a Faculdade e seus públicos. | |

| | | | | |
|--|---|---|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Publicação de cunho pedagógico por parte do corpo docente e coordenação para manter melhor informado o discente. | | | |
| 4 E-mail <i>marketing</i> para alunos e egressos. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Alcance imediato o público-alvo pelas mensagens de conteúdo institucional. ▪ Criação e manutenção de vínculo entre a Faculdade e seus alunos e egressos. Fluxo permanente de informações da Faculdade. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Atualização dos contatos. | | |
| 5 Revistas Científicas Conexão e Direito e Sociedade. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Canal de comunicação mista (públicos interno e externo) com foco na divulgação da vida acadêmica, tendo base os pilares do ensino, pesquisa e extensão. | | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Edição <i>online</i> das Revistas. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Novo projeto gráfico e editorial implantado em 2012. |
| 6 <i>Take One</i> ou <i>Flyer</i> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Canal de comunicação externa para a divulgação | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Distribuição externa. | | |

| | | | | |
|---|--|--|---|--|
| | <p>dos cursos da graduação e pós-graduação.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Contempla as demandas informacionais da comunidade externa a respeito do curso, do mercado e da profissão. | | | |
| 7 Revistas | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Catálogo de informação e localização quanto as estruturas físicas e funcionais da Faculdade (orientação da comunidade acadêmica e externa visitante). | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Novo Projeto Gráfico ▪ Distribuição | | |
| 8 Campanhas institucionais (Vestibular, ENEM, ENADE, Pós-Graduação). | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Comunicação de massa. ▪ Comunicação dirigida. ▪ Intervenções públicas de promoção e divulgação da Faculdade. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento integrado junto aos coordenadores. | | |
| 9 Atendimento à Imprensa. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Fluxo constante de informações geradas por demandas espontâneas da mídia e por interesse institucional por meio da produção de releases, press | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Capacidade operativa de captação de informações que podem se tornar notícia. Rotinas de checagem junto aos | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Proposta de ampliação da equipe de profissionais de jornalismo. | |

| | | | | |
|---|--|---|--|----------|
| | <p>Kits, agendamento de coletivas de imprensa, agendamento de entrevistas;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Consolidação da imagem institucional junto à opinião pública; ▪ Aproximação e Conhecimento da Faculdade pela Comunidade. ▪ Presença da Faculdade junto à comunidade com projetos e ações significando solução para as demandas sociais. | <p>coordenadores, professores e alunos.</p> | | |
| <p>10 Visitas a escolas e cursos pré-vestibulares.</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estreitar a relação entre a Faculdade e seu Público-alvo. ▪ Divulgar e promover a | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliar equipe para cobertura na cidade e Região. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Apresentação de nova proposta para a visitação de escolas e cursos pré-vestibulares. | <p>-</p> |

| | | | | |
|---|---|---|---|--|
| | <p>Faculdade junto a Estudantes.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Divulgar cursos e vestibulares. ▪ Captar novos candidatos ao vestibular. | | | |
| <p>11 Participação em Eventos:</p> <p>Parcerias (com órgãos públicos, escolas e cursos pré-vestibulares com as feiras de Profissões, segmentos da sociedade civil organizada).</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Divulgação e promoção da Faculdade junto à comunidade. ▪ Consolidação de imagem positiva da Faculdade junto à opinião pública. ▪ Qualificação dos projetos e intervenções da IES na sociedade. ▪ Qualificação da participação e interação da comunidade com a Faculdade. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliação da participação em Eventos. | - | - |
| <p>12 Cobertura fotográfica</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Registro das atividades, possibilitando a divulgação e promoção institucional por meio de apelo visual. | | | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Desde 2005, todos os eventos da Instituição foram documentados por |

| | | | | |
|--------------------------|---|--|---|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Criação de arquivo e memorial dos trabalhos da instituição junto à comunidade no site da instituição | | | fotografia e/ou vídeo, ampliando o banco de imagens da AEMS. |
| 13 Visitas a IES. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Recepção <i>in loco</i> da comunidade nos espaços da Faculdade, em especial no auditório, que é o maior e mais equipado espaço de realização de eventos de Três Lagoas e região, em especial por seu conforto e ampla área. Registre-se também os atendimentos no Núcleo de Prática Jurídica e da Clínica de Fisioterapia as comunicações durante os cursos de extensão e de pós-graduação. ▪ A Secretaria concentra as informações gerais e mantém-se aberta nos períodos matutino, vespertino e noturno para atendimento aos integrantes | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliar o calendário e estimular a participação dos alunos do ensino médio e comunidade. | - | - |

| | | | | |
|---|--|---|--|---|
| | <p>da comunidade acadêmica. Possui moderno sistema de PABX e diversas linhas telefônicas para comunicação com o público em geral.</p> | | | |
| <p>14 Informes publicitários e vídeos institucionais</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Divulgação institucional identificada que possibilita trabalhar a imagem institucional junto aos públicos da instituição com mensagens específicas e estratégicas para a consolidação das relações entre Faculdade e Comunidade. | | | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Em 2012 foram produzidos vários vídeos institucionais e publicitários, veiculados em canais abertos e fechados. |
| <p>15 Anúncios em jornais e Revistas, outdoors e coluna de divulgação sobre direitos básicos em periódico local.</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Divulgar a imagem e informações institucionais manter a marca AEMS – em evidência. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliar a divulgação em mídias segmentadas. | | |
| <p>16 Implantação dos “Murais Oficiais” de cada curso</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Para melhorar a comunicação interna para os alunos, que já é realizada via internet, pelo | | | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Em 2012 todos os cursos efetivaram seu espaço (mural) |

| | | | | |
|--|---|---|---|------------------|
| | sítio eletrônico oficial da IES. | | | para divulgação. |
| 17 Criação do novo meio de comunicação - Twiter denominado (@aems). | <ul style="list-style-type: none"> • Com o objetivo de melhor e aumentar a comunicação entre a IES e sua comunidade acadêmica. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Criou-se conta no Facebook em 2011. | - | - |

8. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

As atividades do magistério superior regem-se pelo Plano de Carreira no Ministério do Trabalho, Regimento Geral e as relações de trabalho são regidas pela CLT. O Plano de Carreira define as seguintes categorias de integrantes: Professor Doutor; Professor Mestre, e Professor Especialista. O acesso às diversas Categorias da Carreira Docente está sujeito ao limite de vagas estabelecidas no Quadro de Pessoal Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A progressão vertical é a passagem de uma Categoria para outra em decorrência de titulação, obedece aos mesmos critérios estabelecidos para o ingresso na carreira nas diversas categorias e obedecerá sempre o número de vagas que for fixado para cada categoria no Quadro Docente. A progressão horizontal é a passagem de uma referência à outra mais elevada, na mesma categoria, na forma do tempo de titulação e tempo de experiência docente superior, a cada três anos de titulação. Além de acesso ao acervo completo da biblioteca e aos equipamentos pedagógicos, os docentes dispõem da sala geral de professores, ampla, confortável, dotada de computadores ligados a internet, com ar refrigerado, banheiros privativos e secretária exclusiva. Além disso, oferece gabinetes de trabalho em sala com ar refrigerado e dotadas de equipamentos de informática. O ingresso no Quadro de Funcionários se faz por processo de seleção aberto ao público e de acordo com as normas fixadas no Plano de Cargos e Salários. O pessoal técnico administrativo é remunerado segundo a classe funcional e o regime de trabalho, conforme os valores expressos em tabela salarial aprovada e atualizada periodicamente, de acordo com a legislação e também recebe apoio ao desenvolvimento profissional.

Hoje a IES tem professores, dos quais 36,95% são especialistas, 52,71% mestres e 10,32% são doutores.

| PROFESSORES EM 2012 = 184 | | |
|----------------------------------|---------------|-------------------|
| TITULAÇÃO | TOTAIS | PERCENTUAL |
| DOUTOR | 19 | 10,32% |
| MESTRE | 97 | 52,71% |
| ESPECIALISTA | 68 | 36,95% |
| REGIME DE TRABALHO | | |
| INTEGRAL | 43 | 23,36% |
| PARCIAL | 103 | 55,97% |
| HORISTA | 38 | 20,65% |

Em função da implantação do plano de carreira verifica-se uma diminuição da quantidade de especialistas, causada principalmente pelo aumento dos mestres e doutores. A manutenção do quadro docente contribui para o paulatino e constante aumento da experiência em magistério.

A política de capacitação vem sendo implementada com o Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico, em cursos e atividades de treinamento e oficinas, sobre técnicas de ensino e comunicação, sistemas de avaliação, interpretação de textos, noções de fonoaudiologia, aspectos psicológicos na relação professor aluno, habilidades e competências e conhecimentos de informática, para aplicação em aulas e em registros acadêmicos. São oferecidos auxílios aos professores para pagamento de mensalidades de cursos de pós graduação, assim como são disponibilizados livros da biblioteca da IES, para esse fim. A gestão acadêmica organiza os horários de aula e a distribuição das disciplinas, para o professor participar das atividades de sua pós graduação. Professores residentes em outros municípios recebem auxílio para o transporte e a IES oferece alojamento e alimentação dentro do próprio campus. Também auxilia os professores a participar em congressos. O plano de carreira foi registrado junto a Superintendência Regional do Trabalho e os professores são divididos em três categorias, para efeito de pagamento: doutores, mestres e especialistas. As regras para ascensão vertical e horizontal são de conhecimento geral.

Além do plano de carreira, os integrantes do corpo técnico administrativo recebem treinamentos e cursos dentro do Programa de Aperfeiçoamento Administrativo, no ambiente interno ou em outras instituições. Os cursos tratam de higiene, informática, atendimento, organização administrativa educacional e de atividades físicas para a saúde do trabalhador. A IES mantém CIPA para cuidar de questões relativas a segurança no trabalho e evitar acidentes ou doenças por esforço repetitivo. A título de desenvolvimento pessoal e profissional, a IES também oferece bolsas de estudos a seus funcionários.

9. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FITL AEMS

O PDI descreve, em estrita observância ao Regimento Geral, a constituição, as atribuições e o funcionamento do Conselho Superior e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujas atividades encontram-se formalmente registradas em suas respectivas atas. A independência e autonomia dos colegiados da FITL em relação a AEMS estão previstas no Regimento Geral, com a identificação e repartição das atribuições específicas de cada órgão e entidade e fica patente no livre exercício da cátedra, na identificação da melhor literatura científica, no cumprimento dos projetos pedagógicos de curso segundo as diretrizes curriculares nacionais e nas normas educacionais, e na tomada de decisão a nível de Conselhos de Curso. Conforme constam das atas das respectivas reuniões, os colegiados são compostos proporcionalmente pelos integrantes da Comunidade Acadêmica: professores, dirigentes, funcionários administrativos, alunos e representantes de comunidade.

As atividades de gestão são submetidas a autoavaliação, feitas por professores e alunos e segue os padrões de qualidade preconizados nos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação, buscando sempre que possível a avaliação isenta e objetiva, segundo cada uma das dimensões: organização didático pedagógica, corpo docente e estrutura física e equipamentos. Os resultados de ENADE, IDD e CPC, mais as informações obtidas nos relatório sócio-econômicos produzidos pelo INEP também são considerados, para efeito de aperfeiçoamento constante das atividades de organização dos cursos. Deste

padrão, decorrem as diretrizes presentes nas deliberações constantes nos colegiados dos Cursos.

O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores encontram-se disciplinados expressamente no Regimento Geral da IES, consoante os artigos 3º ao 10 e a expressão de efetividade dessas instâncias encontra-se nas atas de reuniões e deliberações, as quais vêm sendo cumpridas pelos órgãos diretivos e de execução da IES, em especial as coordenações e órgãos administrativos.

Os colegiados dos Cursos têm função deliberativa em relação aos temas pedagógicos e são formados pelo coordenador, cinco professores e um aluno, conforme os artigos 15 e 16 do Regimento Geral. Cada Coordenador preside as reuniões de Conselho de seu Curso, em periodicidade semestral, conforme registros das respectivas atas, das quais constam as principais decisões e estratégias de trabalho.

9.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

Ano de 2012

Dimensão 6

Organização e Gestão da Instituição

| Assuntos e Temas | Ações e Resultados Alcançados | | Ações a serem implementadas | Observações |
|---|---|------------------------------|---|-------------|
| | Potencialidades | Pontos a serem aperfeiçoados | | |
| Reuniões do Conselho Superior | <ul style="list-style-type: none"> Cumprimento do Regimento Interno, efetiva representação dos segmentos acadêmicos e celeridade das decisões. | | <ul style="list-style-type: none"> Continuar a realizar as reuniões estabelecidas regimentalmente. | |
| Reuniões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão | <ul style="list-style-type: none"> Participação dos Segmentos Acadêmicos e pauta fundada em temas atuais e relevantes; | | | |

| | | | | |
|---|---|--|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Instalação do Comitê de Ética. | | | |
| Pertinência do PPI, PDI e suas conexões com outros documentos da instituição, como PPC, Planos de Ensino e políticas para ensino, pesquisa (investigação) e extensão. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificação de valores institucionais a buscar, de linhas de trabalho fundadas na concepção pedagógica da IES e estabelecimento de padrões de funcionamento e gestão nas diversas Coordenações. | | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Preparação de novos coordenadores, professores e funcionários técnico-administrativos, em virtude do crescimento da IES. | |
| PDI | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Coerência entre o PDI e a realidade local, bem como com o PPI e as exigências das instâncias oficiais. | | A IES elaborou novo PDI para o quinquênio 2013-2017. | |
| PPI | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Coerência entre o PPI e a realidade acadêmica. ▪ Constante verificação desta coerência por parte dos gestores. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhoria de resultados em ENADE e em resultados profissionais. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhorar a pontuação de IGC. | |

| | | | | |
|--|---|--|--|--|
| Reuniões de Dirigentes e Gestores, Reuniões entre Gestores e Professores e de Gestores e Corpo Técnico-Administrativo. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Constância e imediata ação das deliberações executivas. ▪ Coerência das atividades com a missão e as estratégias da IES. | | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter as reuniões e melhorar o acompanhamento referente a implementação das decisões deliberadas. | |
| Criação de Instrumentos eletrônicos de controle e gestão | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Rapidez em identificação de atividades deficientes ou exitosas; ▪ Referencial para intervenções rápidas e seguras, voltadas ao melhoramento dos serviços e atividades pedagógicas. | | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estudos de aperfeiçoamento dos instrumentos existentes e solicitação de propostas de parte dos gestores. | |
| Preparação e aperfeiçoamento dos profissionais do Corpo Docente e Administrativo | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Assimilação das políticas pedagógicas e de gestão da IES. | | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter e aumentar os cursos e oportunidades de preparação. | |
| Planos de Carreira | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificação de critérios objetivos de ascensão profissional, fundados em títulos | | | |

| | | | | |
|--------------------|--|--|--|--|
| | acadêmicos e experiências em ensino, produção científica e extensão. | | | |
| Gestão de Ensino | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Padrões de exigência em projetos pedagógicos de Cursos; ▪ Respeito às normas do Ministério da Educação, CONAES e INEP; ▪ Decisões fundadas em resultados e acompanhamento dos processos pedagógicos. | | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhamento e adaptação às constantes exigências e alterações estipuladas pelos órgãos oficiais responsáveis por avaliações e regulação. | |
| Gestão de Pesquisa | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Valorização do conhecimento científico, por meio de ofertas de bolsas acadêmicas para iniciação científica. | | <ul style="list-style-type: none"> • Divulgação de oportunidades no âmbito profissional e aumento de orientações de parte de professores, no sentido de valorização das atividades de investigação e produção | |

| | | | | |
|--------------------|---|--|--|--|
| | | | científica. | |
| Gestão de Extensão | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Divulgação gratuita de conhecimento e serviços próprios de cada um dos cursos, por meio de professores responsáveis e de acadêmicos das últimas séries. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Continuidade dos projetos de extensão de caráter humanitário-social. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Divulgar com mais intensidade a oferta de serviços e de cursos próprios da extensão universitária. | |

10. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA E RECURSOS DE APOIO

Em suas três áreas de 91.000 m² a IES construiu seus conjuntos de salas de aulas, laboratórios, auditórios, biblioteca, alojamento, salas e gabinete de professores, área de convivência, secretaria e tesouraria, Núcleo de Prática Jurídica com serviço de assistência social, almoxarifado, salas de coordenação e de reuniões, um centro poliesportivo e suas clínicas próprias dos cursos da área de Saúde.

Dentre as três a mais antiga é a área 1, situada na Avenida Ponta Porã, 2750, Bairro Distrito Industrial, em Três Lagoas, onde concentram-se três grandes prédios, áreas de convivência, uma cantina, alojamento para professores, salas para coordenadorias, estacionamento para professores, funcionários e alunos com necessidades especiais.

No três grandes prédios existem cerca de cem salas de aula, todas arejadas, dotadas de quadro, iluminação adequada e as maiores com equipamentos de som e condições para instalação de equipamentos multimídia. Neste conjunto arquitetônico destacam-se ainda o anfiteatro com capacidade para quatrocentas pessoas, dotado de ar refrigerado, equipamentos de som e condições de segurança, o auditório com capacidade para cento e vinte pessoas, a biblioteca com acervo de cerca de sessenta mil exemplares e área de aproximadamente mil metros quadrados, cinco laboratórios de informática, com equipamentos e *softwares* licenciados, laboratórios próprios para a área de saúde e demais áreas, secretaria, salas de coordenações e de reuniões, sala de professores e gabinetes, salas multimídia, centro de processamento de dados, sala de júri, Núcleo de Prática Jurídica, Brinquedoteca etc. Os prédios e corredores são devidamente sinalizados, dotados de equipamentos de segurança e foram projetados e construídos com rampas e condições de acesso a pessoas portadoras de necessidades especiais.

Na área 2, situada na Av. Youssef Ahmad el Jarouche, s/n, Distrito Industrial, Três Lagoas, Cep 79004250, área contígua ao Anel Viário Eng° Samir Tomé, Rodovia BR 158, km 268,6, também em Três Lagoas, foi construído o conjunto poliesportivo da FITL, onde há quadras coberta e abertas, campo de futebol, piscina, vestiários e

banheiros, almoxarifado, sala de ginástica, área de convivência, salas de aula, com os respectivos equipamentos esportivos e de segurança.

Por último, na área 3, sito à Rua Zuleide Perez Tabox, 973, centro, Três Lagoas, encontra-se a Clínica de Fisioterapia, onde funciona o atendimento voltado a população carente da cidade, dotada com os equipamentos próprios para essas atividades, inclusive com piscina, onde profissionais e alunos realizam e acompanham uma das modalidades de estágio do curso.

A Instituição realiza um controle de gerenciamento de resíduos, implementado a partir de bases científicas e técnicas, normativas e legais, com o objetivo de minimizar a produção de resíduos e proporcionar aos resíduos gerados, um encaminhamento seguro, de forma eficiente, visando a proteção dos trabalhadores, a preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente. Para tanto, mantém contrato de coleta seletiva com empresa especializada na coleta dos materiais específicos.

A distribuição de salas dos edifícios consta dos quadros a seguir:

PRÉDIO I

| DISCRIMINAÇÃO | QUANTIDADE | ÁREA (m ²) |
|--|------------|------------------------|
| TÉRREO | | |
| Júri-Simulado | 01 | 105,00 |
| Laboratório de Técnica e Dietética / Alimentos e Bebidas | 01 | 52,50 |
| Laboratório de Meios de Hospedagem | 01 | 52,50 |
| Laboratório de Física e Biofísica | 01 | 105,00 |
| Salas 35 m2 | 09 | 315,00 |

CENTRO DE PSICOLOGIA APLICADA

| | | |
|------------------------------|----|-------|
| Recepção e sala de espera | 01 | 23,50 |
| Sala de atendimento infantil | 01 | 5,15 |
| Sala de atendimento | 07 | 36,05 |
| Sala de supervisão | 01 | 9,50 |

| | | |
|---|----|--------|
| Sala de atendimento em grupo | 01 | 9,80 |
| Sala de reunião | 01 | 18,50 |
| Conjunto sanitário masculino e feminino | 01 | 12,50 |
| Corredores | | 42,50 |
| Laboratório de Química, Bioquímica, Farmacologia e Análise de Alimentos | 01 | 105,00 |
| Laboratório de Biologia, Microbiologia e Farmacobotânica | 01 | 105,00 |
| Laboratório de Análises Clínicas | 01 | 80,00 |
| Sala de Observação | 01 | 52,50 |

| CLINICA DE NUTRIÇÃO | | |
|---|--------|-----------------|
| Recepção e sala de espera | 01 | 16,00 |
| Sala de Reunião | 01 | 15,00 |
| Sala de Triagem | 01 | 13,00 |
| Salas de atendimento | 02 | 17,00 |
| Sala de atendimento | 01 | 12,50 |
| Conjunto sanitário masculino e feminino | 01 | 12,50 |
| Corredores | | 19,00 |
| Laboratório geologia | 01 | 55,50 |
| Sala de Esterilização | 01 | 20,00 |
| Armazenamento de Animais | 01 | 18,00 |
| Mini-cozinhas Pedagógicas / Dispensa | 05 | 63,50 |
| Copa | 01 | 15,00 |
| Sala de coleta | 01 | 30,00 |
| Depósito de Reagente | 01 | 6,25 |
| Depósito de vidraria | 01 | 9,00 |
| Conjunto WC masculino e feminino | 01 | 84,60 |
| Corredores e escada | vários | 406,20 |
| Total do térreo | | 1.943,05 |

| 1º ANDAR | | |
|---|--------|-----------------|
| Salas de aula com área de 105,00m ² cada | 03 | 315,00 |
| Salas de aula com área de 52,50 m ² | 02 | 105,00 |
| Sala da Coordenação de Administração | 01 | 50,40 |
| Salas de aula com área de 35,00m ² cada | 24 | 840,00 |
| Almoxarifado | 01 | 16,00 |
| Conjunto WC masculino e feminino | 01 | 84,60 |
| Corredores e escada | vários | 329,80 |
| Total do 1º andar | | 1740,80 |
| TOTAL DO PRÉDIO I | | 3.683,85 |

PRÉDIO II

| DISCRIMINAÇÃO | QUANTIDADE | ÁREA (m²) |
|---|-------------------|-----------------------------|
| TÉRREO | | |
| Gabinete para professores com área de 61,30 m ² | 01 | 61,30 |
| Laboratório de informática com área de 61,30 m ² | 01 | 61,30 |
| Laboratório de radiologia com área de 30,65 | 01 | 30,65 |
| Sala de aula com área de 30,65 | 01 | 30,65 |
| Salas de aula com área de 61,30m ² cada | 05 | 306,50 |
| Sala de atendimento ao aluno/coordenação/NDE | 01 | 61,30 |
| Sala da Coordenação de Direito / Sec. Executivo e Turismo | 01 | 29,40 |
| Protocolo | 01 | 12,20 |
| Centro de Integração Empresa Escola - CIEE | 01 | 11,00 |
| CPD | 01 | 29,40 |
| Secretaria Geral | 01 | 74,80 |
| Tesouraria | 01 | 11,65 |
| Diretoria | 01 | 19,20 |
| Sala dos Professores | 01 | 133,94 |

| | | |
|----------------------------------|--------|-----------------|
| Biblioteca | 01 | 850,45 |
| Conjunto WC masculino e feminino | 01 | 58,80 |
| Corredores e escada | vários | 383,41 |
| Total do térreo | | 2.165,95 |

| 1º ANDAR | | |
|--|--------|-----------------|
| Salas de aula com área de 59,00 m ² | 02 | 118,00 |
| Anfiteatro | 01 | 469,00 |
| Salas de aula com área de 61,32m ² cada | 10 | 613,20 |
| Salas de aula com área de 76,44m ² cada | 02 | 152,88 |
| Almoxarifado | 02 | 27,40 |
| Sala de coordenação de arquitetura e urbanismo | 01 | 15,00 |
| Conjunto WC masculino e feminino | 01 | 58,80 |
| Salas de Coordenação - graduação | 04 | 24,00 |
| Corredores e escada | vários | 345,72 |
| Total do 1º andar | | 1.824,00 |
| TOTAL DO PRÉDIO II | | 3.989,95 |

PRÉDIO III

| DISCRIMINAÇÃO | QUANTIDADE | ÁREA (m²) |
|--|-------------------|-----------------------------|
| TÉRREO | | |
| Laboratório de Anatomia e Embriologia | 01 | 193,96 |
| Laboratório enfermagem - 1o. socorros | 01 | 61,32 |
| Laboratório de resistência de materiais (engenharia) | 01 | 77,30 |
| Laboratório de topografia e auto cad | 01 | 77,30 |
| Laboratório de Enfermagem e Primeiros Socorros | 01 | 61,32 |
| Laboratório de Eletrotermofototerapia | 01 | 49,15 |
| Gabinetes de coordenação | 13 | 133,86 |

| | | |
|---|--------|-----------------|
| Laboratório de brinquedoteca | 01 | 130,95 |
| Laboratório de Fisiologia do Exercício | 01 | 58,00 |
| Sala de estudos de anatomia | 01 | 50,00 |
| Laboratório de análises clínicas | 01 | 86,00 |
| Salas de aula com área de 60,90m ² cada | 02 | 121,80 |
| Laboratório de informática com área de 60,90 m ² | 01 | 60,90 |
| Laboratório de saúde com área de 60,90 m ² | 02 | 121,80 |
| Almoxarifado | 01 | 18,70 |
| Conjunto WC masculino e feminino | 01 | 50,40 |
| Corredores e escada | vários | 449,51 |
| Total do Térreo | | 1.802,27 |

| 1º ANDAR | | |
|--|--------|-----------------|
| Salas de aula com área de 64,57m ² cada | 10 | 645,70 |
| Sala de aula com área de 50,00 m ² | 01 | 50,00 |
| Sala de aula com área de 58,00 m ² | 01 | 58,00 |
| Sala de aula com área de 77,85 m ² | 02 | 155,70 |
| Salas de aula com área de 77,00m ² cada | 02 | 154,00 |
| Sala de aula | 01 | 86,00 |
| Laboratório de desenho com área de 134,00m ² cada | 01 | 155,70 |
| Salas de aula com área de 155,70m ² cada | 02 | 311,40 |
| Sala TI. | 01 | 11,00 |
| Conjunto de sanitários masculinos e femininos | 01 | 50,40 |
| Corredores | vários | 428,75 |
| Total do 1º andar | | 2.063,25 |

| 2º ANDAR | | |
|--|----|--------|
| Salas de aula com área de 64,57m ² cada | 10 | 645,70 |
| Sala de Aula destinada a atendimento de comissões | 01 | 50,00 |

| | | |
|---|--------|-----------------|
| Sala de Aula | 01 | 58,00 |
| Salas de aula com área de 38,50m ² cada | 04 | 154,00 |
| Sala de aula com área de 43,00 m ² | 02 | 86,00 |
| Salas de aula / laboratório contábeis com área de 134,00m ² cada | 01 | 134,00 |
| Laboratório informática B C com área de 67,00 m ² | 02 | 115,70 |
| Laboratório informática D E com área de 77,85 m ² | 02 | 115,70 |
| Laboratório de informática | 01 | 155,70 |
| Sala de aula com área de 84,50 m ² | 01 | 84,50 |
| Sala de aula com área de 47,45 m ² | 02 | 94,90 |
| Conjunto de sanitários masculinos e femininos | 01 | 50,40 |
| Corredores | vários | 428,90 |
| Total do 2º andar | | 2.076,10 |
| TOTAL DO PRÉDIO III | | 5.941,62 |

PRÉDIO IV – NÚCLEO INTEGRADO DE COMUNICAÇÃO

| DISCRIMINAÇÃO | QUANTIDADE | ÁREA (m ²) |
|-----------------------------------|------------|------------------------|
| TÉRREO | | |
| Estúdio de Cinema e TV | 01 | 85,40 |
| Edição Máster | 01 | 16,00 |
| Laboratório de Rádio | 01 | 14,80 |
| Coordenação de Comunicação Social | 01 | 10,65 |
| Sala de aula | 02 | 43,90 |
| Salas de Atividades | 01 | 113,50 |
| Corredor | - | 29,25 |
| Total | | 313,50 |

CANTINA/XEROX

| DISCRIMINAÇÃO | QUANTIDADE | ÁREA (m²) |
|----------------------|-------------------|-----------------------------|
| Cantina | 01 | 30,00 |
| Praça de alimentação | 01 | 240,00 |
| xérox | 01 | 30,00 |
| Total | | 300,00 |

CENTRO POLIESPORTIVO AEMS

| Discriminação | Quantidade | Área (m²) |
|--|-------------------|-----------------------------|
| Laboratório de musculação | 01 | 92,13 |
| Laboratório de ginástica | 01 | 317,00 |
| Salas de aula com área de 37,15 m2 | 04 | 148,60 |
| Sala de aula com área de 107,00 m2 | 01 | 107,00 |
| Secretaria administrativa | 01 | 63,00 |
| Mini-campo de Futebol | 01 | 1.331,36 |
| Quadra descoberta com área de 706,46m ² cada | 02 | 1.412,92 |
| Ginásio Poliesportivo | 01 | 916,65 |
| Piscina semi-olímpica | 01 | 315,50 |
| Laboratório de Ginástica | 01 | 300,00 |
| Pista de salto com 50,00m de comprimento | 01 | |
| Pista de Atletismo com 280,00m de comprimento | 01 | |
| Conjunto de sanitários e vestiários masculinos e femininos | 01 | 148,23 |
| Sala de coordenação de Educação Física | 01 | 22,00 |
| Almoxarifado | 01 | 22,00 |
| Guarita/Portaria | 01 | 65,10 |
| Área construída | | 5.261,49 |
| Área para expansão | | 77.338,51 |
| Total | | 82.600,00 |

CLÍNICA DE FISIOTERAPIA

| Discriminação | Quantidade | Área (m ²) |
|---|------------|------------------------|
| Recepção | 01 | 260 |
| Supervisão Geral | 01 | |
| Sala de Reunião | 01 | |
| Sala de Avaliação | 01 | |
| Sala de Atendimento | 05 | |
| Piscina terapêutica (aquecida) | 01 | |
| Cinesioterapia | 01 | |
| Copa | 01 | |
| Conjunto de sanitários e vestiários masculinos e femininos / adaptados para deficientes físicos | 01 | |

NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA

| Discriminação | Quantidade | Área (m ²) |
|---------------------------------------|------------|------------------------|
| Secretária | 01 | 22,00 |
| Biblioteca do NPJ | 01 | 20,00 |
| Coordenador do NPJ | 01 | 12,00 |
| Sala das Coordenadorias | 01 | 15,00 |
| Sala de Atividades e Prática Jurídica | 01 | 48,70 |
| Sala de direção | 01 | 22,00 |
| Atendimento ao Aluno | 02 | 11,00 |
| Sala de Espera | 01 | 40,00 |
| Corredor | 01 | 43,20 |
| Total do térreo | | 233,90 |

1º ANDAR

| | | |
|---|----|-------|
| Salas de aulas com área de 49,00 m ² | 02 | 98,00 |
| Sala de aula com área de 44,00 m ² | 01 | 44,00 |

| | | |
|--|--------|---------------|
| Mediação e Arbitragem | 01 | 21,00 |
| Coordenador A.C e TCC | 01 | 7,00 |
| Coordenação Iniciação Científica | 01 | 7,00 |
| Atendimento ao aluno | 02 | 14,00 |
| Corredor | vários | 42,90 |
| Total do 1º andar | | 233,90 |
| TOTAL DO Núcleo de Prática Jurídica | | 467,80 |

ALOJAMENTO DE PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS

| Discriminação | Quantidade | Área (m ²) |
|-----------------------------------|------------|------------------------|
| Apartamentos | 16 | |
| Sala para refeições | 01 | |
| Sala Tv | 01 | |
| Cozinha | 01 | |
| Área de serviços | 01 | |
| Dispensas | 02 | |
| Sanitário com banheiro de serviço | 01 | |
| Lavabo | 01 | |
| Total do térreo | | 353,53 |

10.1 ACESSIBILIDADE

Após verificação feita nas dependências da IES, constatou-se que é cumprido o contido no Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004, o qual regulamenta a Lei 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade ao atendimento às pessoas portadoras de deficiências e com mobilidade reduzida, e a Lei 10.098, de 19 de

dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade.

Esta acessibilidade foi implementada para o atendimento a portadores de deficiências ou com mobilidade reduzida, em consonância com as políticas explicitadas no Projeto Pedagógico Institucional. Os prédios estão adequados e permitem a acessibilidade por meio de edificações e instalações apropriadas, como por exemplo: instalação de barras de apoio em corredores, rampas e banheiros, eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação de pessoas, permitindo o acesso aos espaços da IES; reserva de vagas em estacionamento dentro da IES, construção de rampas, facilitadoras de circulação de pessoas; adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas; instalação de telefones públicos, bebedouros, mobiliários e outras facilidades necessárias ao bom atendimento das pessoas com as características que exigem atendimento prioritário.

Constatou-se ainda a oferta da disciplina LIBRAS em caráter obrigatório nos cursos de licenciatura e Pedagogia e a título optativo para os demais cursos de bacharelado e tecnológicos superiores de graduação. Funcionários e professores são orientados a dispensar atendimento prioritário às pessoas em condições especiais, conforme a previsão do artigo 5º, do Decreto 5296/2004.

10.2 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS

Ao fim de 2012 a IES conta com dezenas de laboratórios didáticos, os quais são utilizados para as atividades de ensino.

Abaixo segue apenas a indicação de todos os laboratórios utilizados para as aulas práticas em ensino dos diversos cursos:

| Item | Laboratórios Didáticos – FITL AEMS Situação em Dez 2012 | Localização | Área Construída em m ² |
|------|---|----------------------|--|
| 01 | Laboratório de Análises Clínicas (Microbiologia/Hematologia/Bioquímica/parasitologia/Imunologia) | Térreo Prédio I | 80 |
| 02 | Laboratório de Física, Biofísica | Térreo Prédio I | 105 |
| 03 | Laboratório de Fisiologia | Térreo Prédio I | 55,5 |
| 04 | Laboratório de Química, Bioquímica, Análise de Alimentos e Farmacognosia | Térreo Prédio I | 105 |
| 05 | Laboratório de Biologia, Microbiologia e Farmacobotânica | Térreo Prédio I | 105 |
| 06 | Laboratório de Esterilização e Descarte de Materiais | Térreo Prédio I | 20 |
| 07 | Laboratório de Estudo de Anatomia | Térreo Prédio III | 61,32 |
| 08 | Laboratório de Anatomia e Embriologia | Térreo Prédio III | 193,96 |
| 09 | Laboratório de Alimentos e Bebidas | Térreo Prédio I | 52,5 |
| 10 | Laboratório de Técnica e Dietética (Box 1,2,3,4,5) | Térreo Prédio I | 6 cada Box |
| 11 | Laboratório de Técnicas Experimentais | Térreo Prédio I | 55,5 |
| 12 | Laboratório de Fisiologia do Exercício | Térreo Prédio III | 58 |
| 13 | Laboratório de Bases Métodos e Técnicas de Avaliação em Fisioterapia/Recursos Manuais/Cinesioterapia Terapêuticos | Térreo Prédio III | 77,3 |
| 14 | Laboratório de Enfermagem e Primeiros Socorros | Térreo Prédio III | 61,32 |
| 15 | Laboratório: Pista de Atletismo | Centro Poliesportivo | 280m de comprimento |
| 16 | Laboratório: Mini Campo de Futebol | Centro Poliesportivo | 1.331,36 |
| 17 | Laboratório: Piscina | Centro Poliesportivo | 315,5 |
| 18 | Laboratório: Quadra Poliesportiva | Centro Poliesportivo | 916,65 |

| | | | |
|----|---|----------------------|--------|
| | | vo | |
| 19 | Laboratório Musculação | Centro Poliesportivo | 130,95 |
| 20 | Laboratório de Microscopia | Térreo Prédio I | 52,5 |
| 21 | Armazenamento de Animais | Térreo Prédio I | 18 |
| 22 | Laboratório de Coleta | Térreo Prédio I | 30 |
| 23 | Laboratório de Eletrotermofototerapia | Térreo Prédio III | 49,15 |
| 24 | Laboratório de Ginástica Geral/Artes Marciais | Centro Poliesportivo | 300 |
| 25 | Laboratório de Meios de Hospedagem | Térreo Prédio I | 52,5 |
| 26 | Laboratório Geologia | Térreo Prédio I | 55,5 |
| 27 | Laboratório: Brinquedoteca | Térreo Prédio II | 50 |
| 28 | Laboratório de Topografia | Térreo Prédio III | 100 |
| 29 | Laboratório de Hidráulica | Térreo Prédio IV | 100 |
| 30 | Laboratório de Mecanoterapia, Cinesiologia e Diagnóstico por Imagem | Térreo Prédio III | 77,3 |
| 31 | Laboratório de Práticas Radiológicas | Térreo Prédio I | 50,4 |

10.3 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

As Faculdades Integradas de Três Lagoas contam com seis laboratórios de informática, com vários equipamentos conectados em rede e à internet, com multimídia, com *softwares* e *hardware* específicos e inerentes às diversas modalidades de cursos.

O serviço de manutenção desses laboratórios encontra-se sob a responsabilidade de equipe técnica e suas funções consistem em analisar as possibilidades e custos de implantação de sistemas, de acordo com as necessidades da instituição,

administrar a rede, providenciar para que os equipamentos sejam mantidos em condições de uso e dar suporte e orientação aos operadores dos sistemas e dos equipamentos, em especial em aulas práticas dos diversos cursos de graduação e pós-graduação.

| LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA FITL AEMS EM DEZ 2012 | | | |
|--|--------------------------|---|------------------------------|
| Denominação | Área em m ² | Quantidade de Conjuntos de Equipamentos | Localização (Prédio e andar) |
| Laboratório A | 50 m ² | 10 | PRÉDIO III – 2º andar |
| Laboratório B | 61 m ² | 22 | PRÉDIO II - Térreo |
| Laboratório C | 71 m ² | 17 | PRÉDIO III - 2º andar |
| Laboratório D | 77 m ² | 18 | PRÉDIO III - 2º andar |
| Laboratório E | 57 m ² | 10 | PRÉDIO III - 2º andar |
| Laboratório F | 76 m ² | 16 | PRÉDIO III - Térreo |
| Totais | 392 m² | 93 | |

Encontram-se instalados nos laboratórios noventa e três conjuntos, formados por monitores, teclados, cpu's, com sistemas operacionais e programas licenciados ou gratuitos e outros periféricos, conforme a necessidade de cada curso e atividade.

Estima-se que no quinquênio de 2013 a 2017 ocorra um acréscimo de estrutura e equipamentos, capaz de dobrar a quantidade atual.

Na biblioteca encontram-se instalados ainda cerca de quarenta conjuntos de computadores de mesa, conectados à internet, disponíveis para alunos e público externo. Também há vários pontos de *wireless* distribuídos pela Instituição, para permitir aos alunos conexão via internet, com seus equipamentos pessoais.

10.4 SALAS DE AULAS

A IES conta com cerca de cem salas de aulas, espaçosas, bem iluminadas, arejadas, equipadas com equipamento de refrigeração de ar, dotadas de quadros negros, murais, sistemas de som e disponibilidade para instalação de equipamentos e aparelhos visuais. As salas dispõem em média, de espaço suficiente, para acomodar cinquenta alunos. Há também salas menores para grupos de vinte alunos.

10.5 ÁREAS DE ESPORTES, LAZER, CULTURA E CONVIVÊNCIA

A Instituição conta com um conjunto poliesportivo, dotado de quadras para a prática de esportes e lazer, sendo uma coberta e as demais abertas, salão para prática de esportes das modalidades olímpicas, piscina com extensão de 25m, campo de futebol de tamanho médio e salas para atividades educacionais.

São diversas áreas de convivência, destacando o amplo espaço para a cantina interna e os ambientes para os horários de intervalo. Professores, funcionários e alunos com necessidades especiais dispõem de estacionamento gratuito, na área interna da Instituição.

Conta ainda com dois auditórios: um anfiteatro com quatrocentas poltronas, dotado de ar-condicionado e sistema de áudio e som e outro auditório, com cento e vinte poltronas, também dotado de equipamento de ar-condicionado e sistema de áudio e som, para a realização de eventos internos como as semanas acadêmicas, encontros culturais e científicos e realização de eventos organizados e realizados pela comunidade externa: reuniões de semanas internas de prevenção à acidentes de trabalho, audiências públicas, cerimônias oficiais de instituições públicas, palestras promovidas por associações locais etc.

10.6 LABORATÓRIOS DE PESQUISA

A mantém os laboratórios abaixo relacionados, para a realização de atividades relacionadas à pesquisa: investigação científica, iniciação científica, trabalho de conclusão de curso e produção de artigos para o Encontro Científico Anual da IES e em outros congressos e eventos dessa natureza.

| Item | Laboratórios de Pesquisa – FITL AEMS Situação em Dez 2012 | Localização | Área Construída em m ² |
|------|---|----------------------|-----------------------------------|
| 01 | Laboratório de Análises Clínicas (Microbiologia/Hematologia/Bioquímica/parasitologia/Imunologia) | Térreo Prédio I | 80 |
| 02 | Laboratório de Física, Biofísica | Térreo Prédio I | 105 |
| 03 | Laboratório de Fisiologia | Térreo Prédio I | 55,5 |
| 04 | Laboratório de Química, Bioquímica, Análise de Alimentos e Farmacognosia | Térreo Prédio I | 105 |
| 05 | Laboratório de Biologia, Microbiologia e Farmacobotânica | Térreo Prédio I | 105 |
| 06 | Laboratório de Esterilização e Descarte de Materiais | Térreo Prédio I | 20 |
| 07 | Laboratório de Estudo de Anatomia | Térreo Prédio III | 61,32 |
| 08 | Laboratório de Anatomia e Embriologia | Térreo Prédio III | 193,96 |
| 09 | Laboratório de Alimentos e Bebidas | Térreo Prédio I | 52,5 |
| 10 | Laboratório de Técnica e Dietética (Box 1,2,3,4,5) | Térreo Prédio I | 6 cada Box |
| 11 | Laboratório de Técnicas Experimentais | Térreo Prédio I | 55,5 |
| 12 | Laboratório de Fisiologia do Exercício | Térreo Prédio III | 58 |
| 13 | Laboratório de Bases Métodos e Técnicas de Avaliação em Fisioterapia/Recursos Terapêuticos Manuais/Cinesioterapia | Térreo Prédio III | 77,3 |
| 14 | Laboratório de Enfermagem e Primeiros Socorros | Térreo Prédio III | 61,32 |
| 15 | Laboratório: Pista de Atletismo | Centro Poliesportivo | 280m de comprimento |
| 16 | Laboratório: Mini Campo de Futebol | Centro Poliesportivo | 1.331,36 |
| 17 | Laboratório: Piscina | Centro Poliesportivo | 315,5 |
| 18 | Laboratório: Quadra Poliesportiva | Cebtro Poliesportivo | 916,65 |
| 19 | Laboratório de Atividades de Musculação | Centro Poliesportivo | 130,95 |
| 20 | Laboratório de Microscopia | Térreo Prédio I | 52,5 |
| 22 | Laboratório de Coleta | Térreo Prédio I | 30 |
| 23 | Laboratório de Eletrotermofototerapia | Térreo Prédio III | 49,15 |
| 24 | Laboratório de Ginástica Geral/Artes Marciais | Centro Poliesportivo | 300 |
| 26 | Laboratório Geologia | Térreo Prédio I | 55,5 |
| 27 | Laboratório: Brinquedoteca | Térreo Prédio II | 50 |
| 28 | Laboratório de Topografia | Térreo Prédio III | 100 |

| | | | |
|----|---|-------------------|------|
| 29 | Laboratório de Hidráulica | Térreo Prédio IV | 100 |
| 30 | Laboratório de Mecanoterapia, Cinesiologia e Diagnóstico por Imagem | Térreo Prédio III | 77,3 |
| 31 | Laboratório de Práticas Radiológicas | Térreo Prédio I | 50,4 |

10.7 BIBLIOTECA

Em cumprimento à razão de sua existência, a Biblioteca é organizada com o escopo de coletar, armazenar, conservar e divulgar o patrimônio histórico, cultural, editorial e documental, adquirido ou produzido pela Instituição. Com isso, busca dinamizar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, fornecendo informações e conhecimento. No *site* da AEMS a comunidade acadêmica encontra *link* para pesquisar o acervo da Instituição e de *sites* de pesquisa para atendimento às necessidades acadêmicas.

10.8 ACERVO, AMPLIAÇÃO E ATUALIZAÇÃO

A atualização do acervo bibliográfico é feita por indicação de alunos, professores, coordenadores de cursos, levantamento estatístico de pesquisa elaborado pela bibliotecária e mediante consultas às editoras, em razão de novas edições ou para atualização dos temas.

Além do planejamento anual para compra de material bibliográfico, é possível atender demandas específicas ou especiais em qualquer período letivo.

Esses investimentos incluem, entre outros, melhorias nas instalações e a aquisição de novos livros, em razão do crescimento do número de vagas oferecidas pela instituição, a natureza dos cursos, e a ampliação do corpo docente procurando manter uma relação adequada entre o número e natureza das obras disponíveis e o volume potencial de usuários.

Em dezembro de 2012 o acervo era o seguinte:

| ACERVO DE LIVROS IMPRESSOS POR ÁREAS | TÍTULOS | EXEMPLARES |
|--|----------------|-------------------|
| Ciências Humanas e Sociais | 14.309 | 35.985 |
| Ciências Exatas e Tecnologia | 2.467 | 6.530 |
| Ciências da Saúde (Ed. Física) | 2.167 | 11.342 |
| Ciências Agrárias e Da Terra | 712 | 2.136 |
| Linguística, Letras e Artes | 1.078 | 3.409 |
| Obras de referência (dicionários, enciclopédias, etc.) | 150 | 371 |
| TOTAIS EM DEZEMBRO DE 2012 | 20.883 | 59.773 |

| ACERVO DE PERIÓDICOS IMPRESSOS POR ÁREAS | TÍTULOS | EXEMPLARES |
|---|----------------|-------------------|
| Ciências Humanas e Sociais | 344 | 580 |
| Ciências Exatas e Tecnologia | 30 | 55 |
| Linguística, Letras e Artes | 8 | 200 |
| Ciências da Saúde | 373 | 589 |
| Obras gerais | 755 | 1424 |
| TOTAIS EM DEZEMBRO DE 2012 | 1.510 | 2.848 |

11. DIMENSÃO 8: EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E PLANEJAMENTO

A autoavaliação processa-se de forma integrada e participativa nas seguintes etapas: preparação, desenvolvimento, consolidação e divulgação. O instrumento

principal de coleta de informações foi aprovado pelo INEP, contendo as dez principais dimensões da IES e vem sendo aplicado desde 2005, atualmente por formulário eletrônico, preenchido por alunos, professores e pessoal administrativo. Cada item é avaliado em escala de 1 a 5 e os resultados são tabulados em planilhas, nas quais constam as médias. A CPA também faz uso de outros instrumentos de coleta de dados, para efeito de elaboração do relatório anual de avaliação institucional interna, no qual constam os pontos fortes, as fragilidades e as ações implementadas, tendo em vista as perspectivas do PDI. Os resultados são divulgados à Direção, aos Coordenadores e à toda a Comunidade Acadêmica, por meio do sítio eletrônico da IES, em área específica da CPA. A partir do resultado apontado nos relatórios, os órgãos de gestão e os responsáveis pelos diversos serviços da IES prestam informações sobre as medidas e estratégias a implementar, de modo que desenvolve-se um permanente processo de identificação da realidade acadêmica, seguido de medidas administrativas, verificação, implementação e acompanhamento.

A CPA foi instalada em 25.05.2004, por portaria da Direção Geral, em respeito a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, conta com estrutura própria, secretária, e é formada por representantes docentes, administrativos, de alunos e da comunidade de Três Lagoas. Dentre as funções da Comissão, destaca-se o acompanhamento das comissões externas de avaliação de cursos e de seus relatórios finais, para efeito de divulgação e orientação das demais Coordenações sobre fragilidades e pontos fortes identificados pelas Comissões designadas pelos órgãos da administração federal responsáveis pela Educação Superior nacional. Os resultados das pesquisas e os relatórios das autoavaliações institucionais são divulgados para toda a Comunidade Acadêmica e ao público externo, em especial por publicação no Portal AEMS na internet.

Conforme consta dos relatórios de autoavaliação redigidos pela CPA, diversas medidas foram implementadas a partir dos resultados identificados durante os processos de conhecimento da realidade institucional. Como resultados destacam-se: a alteração dos horários de cursos de extensão, a criação dos programas de nivelamento, de aperfeiçoamento pedagógico dos professores e de aperfeiçoamento administrativo dos funcionários. Registrem-se ainda alterações no sistema reprográfico à disposição dos alunos, em alimentos disponíveis na cantina,

criação de requerimentos eletrônicos junto a Secretaria, aumento da área e da quantidade de funcionários no atendimento da Secretaria, melhoria no controle de limpeza e higiene dos banheiros, exigência de prova didática, com aula teste, em procedimentos de contratação de professores, aumento da área e do acervo da biblioteca e instalação da Ouvidoria.

11.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

Ano de 2012

Dimensão 8

Eficácia da Autoavaliação institucional e Planejamento

| Assuntos e Temas | Ações e Resultados Alcançados | | Ações a serem implementadas | Observações |
|---|---|------------------------------|-----------------------------|-------------|
| | Potencialidades | Pontos a serem aperfeiçoados | | |
| Elaboração de Relatório Final de Autoavaliação Institucional para envio MEC/INEP – Março /2013. | <ul style="list-style-type: none">▪ Efetiva utilização dos resultados para subsídio de discussões, decisões e ações voltadas ao aperfeiçoamento das políticas de ensino, iniciação científica e extensão. | | | |

| | | | | |
|--|---|--|--|---|
| Aplicação de software específico de avaliação em parceria com o Centro de Processamento de Dados | <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Software</i> próprio para todos os processos de avaliação realizados na AEMS. | | | |
| Participação como membro na Comissão do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI/AEMS. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhamento sistemático das questões relacionadas ao PDI/AEMS. | | | |
| Reuniões com gestores da AEMS. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Envolvimento da CPA nos diversos segmentos da AEMS. | | | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Empresas de Consultorias, Colegiado entre outros. |
| Preparação das Coordenações para os processos de reconcredenciamento, reconhecimento e renovação dos Cursos. | <ul style="list-style-type: none"> • Atualização de conhecimentos sobre a organização e estrutura dos cursos da IES. • Reforço sobre a necessidade de constante revisão e atualização dos conteúdos, habilidades e competências previstas | | | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Constatação de bom desempenho da CPA AEMS, seja pela contínua participação de alguns de seus membros, desde o início das atividades, seja pelo uso útil das informações obtidas pelos instrumentos empregados |

| | | | | |
|---|---|--|---|--|
| | <p>para os cursos, conforme as diretrizes curriculares.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumento da experiência da Coordenação, por meio da comparação das atividades preconizadas e as realizadas na IES. | - | - | <p>durante a autoavaliação.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Adequação dos PPCs ao PPI e PDI. Revisão dos conteúdos e bibliografia. Verificação das atividades e políticas de ensino, iniciação científica e extensão, em especial pelo acompanhamento dos estágios e atividades de caráter social-humanitário. |
| <p>Acompanhamento dos Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, face ao ENADE 2012.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração / entrega de relatórios; • Compra de novos equipamentos para laboratórios; • Ampliação da Biblioteca; | <ul style="list-style-type: none"> • Estrutura e infraestrutura dos setores administrativos e acadêmicos e das instalações ou serviços de apoio ao estudante. | <ul style="list-style-type: none"> • Melhorias na estrutura setores administrativos e acadêmicos e nas instalações ou serviços de apoio ao estudante. • Divulgação da necessidade de constante revisão e atualização de | <p>Informações complementares no Relatório de Avaliação dos Cursos de Administração, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Ambiental e Sanitária,</p> |

| | | | | |
|--|--|---|---|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Melhora nas salas das coordenadorias; • Ampliação da sala dos professores; • Atendimento da coordenação para os discentes; • Visitas periódicas da coordenação às salas de aulas. | | <p>conteúdos, habilidades e competências por parte das Coordenações de Cursos e implementação dos Núcleos Docentes Estruturantes.</p> | <p>Fisioterapia, Jornalismo, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Secretariado Executivo, Serviço Social, Turismo, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Alimentos, Tecnologia em Gestão Financeira, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Papel e Celulose, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e Tecnologia em Gastronomia..</p> |
| <p>Tabulação e emissão de Relatório de Avaliação com base na Estrutura Curricular dos Cursos de Administração, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito,</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Identificação de pontos fortes e pontos a serem aperfeiçoados na estrutura curricular do curso. • Melhoria na distribuição de | - | <ul style="list-style-type: none"> • Tomada de decisões e correção de rumos para o próximo curso. | <p>Informações complementares no Relatório de Avaliação Curricular dos Cursos de Administração, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física</p> |

| | | | | |
|--|--|--|---|--|
| <p>Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Ambiental e Sanitária, Fisioterapia, Jornalismo, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Secretariado Executivo, Serviço Social, Turismo, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Alimentos, Tecnologia em Gestão Financeira, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Papel e Celulose, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e Tecnologia em Gastronomia..</p> | <p>pontos nas avaliações das disciplinas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incentivo aos estágios extracurriculares com apoio dos professores e da coordenação do curso. • Estudo para reestruturação do Projeto pedagógico do Curso. • Criação dos projetos de aperfeiçoamentos direcionados aos corpos docente e discente | | | <p>(bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Ambiental e Sanitária, Fisioterapia, Jornalismo, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Secretariado Executivo, Serviço Social, Turismo, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Alimentos, Tecnologia em Gestão Financeira, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Papel e Celulose, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e Tecnologia em Gastronomia..</p> |
| <p>Avaliação do nível de satisfação de Cursos de</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Identificação de pontos fortes e pontos a serem | | <ul style="list-style-type: none"> • Tomada de decisões e correção de rumos para | <ul style="list-style-type: none"> • Informações complementares no |

| | | | | |
|---------------------------------------|--|---|---|--|
| Extensão | <p>aperfeiçoados em Cursos de Extensão;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Direcionamento dos conteúdos dos cursos, para complemento dos conteúdos curriculares, tendo em vista o perfil almejado para os egressos. | - | o próximo curso. | Relatório de Avaliação do nível de satisfação dos participantes de Cursos de Extensão; |
| Avaliação da Direção – Novembro/2012. | <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração / entrega de relatórios; • Conhecimento da atribuições relativas à congregação da faculdade; • Qualidade do atendimento; • Envolvimento nos assuntos institucionais. | | <ul style="list-style-type: none"> • Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados. | <ul style="list-style-type: none"> • Informações complementares no Relatório de Avaliação da Direção das /AEMS - Novembro/2012. |

| | | | | |
|---|--|--|--|---|
| <p>Avaliação dos Coordenadores de Cursos de Graduação/AEMS – Novembro/2012.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração / entrega de relatórios; • Capacidade gestora dos Coordenadores dos Cursos de Graduação na opinião dos docentes. | | <ul style="list-style-type: none"> • Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados. | <ul style="list-style-type: none"> • Informações complementares no Relatório de Avaliação das Coordenações dos Cursos de Graduação/AEMS – Novembro/2012. |
| <p>Acompanhamento de Egressos em 2012.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Ampliação de canais de comunicação junto ao egresso; • Atualização do egresso sobre cursos e eventos da AEMS; • Identificação de pontos fortes e a serem aperfeiçoados nos cursos; | | <ul style="list-style-type: none"> • Tomada de decisões e correção de rumos para as futuras avaliações de egressos. | <ul style="list-style-type: none"> • Informações complementares nos Relatórios de Avaliação de Egressos - Novembro/2012. |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | <ul style="list-style-type: none">• Intensificação da relação entre a AEMS e a sociedade. | | | |
| Avaliação do Pessoal Técnico-Administrativo | - | - | - | - |

12. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

O primeiro dia de aula é destinado a apresentação da estrutura e funcionamento da IES aos alunos das primeiras séries. Em sala, todos os professores tem por obrigação apresentar e discutir com seus alunos o plano de ensino de suas disciplinas nos primeiros dias e estes documentos permanecem à disposição dos discentes no sistema eletrônico interno da IES. A orientação pedagógica principal cabe ao coordenador de curso em conjunto com os docentes, a fim de orientar quanto às peculiaridades do curso, o sistema de avaliação e promoção, o ensino, iniciação científica e extensão, o calendário escolar de aulas e atendimento ao aluno com dificuldades de aprendizagem, inclusive fora da sala de aula. O apoio psicopedagógico se faz em atendimento psicológico, quando identificada a necessidade desta abordagem e em cursos de nivelamento e extensão. Além disso são oferecidas avaliações substitutivas e especiais, em casos de problemas de saúde. Há a possibilidade de cursar disciplinas em dependência, sem a necessidade de reprovação e alunos transferidos podem fazer adaptações. Por considerar que o aluno deve compreender que o ambiente acadêmico é também o espaço de preparação para o trabalho, orientações profissionais são oferecidas ao longo dos estágios e por meio da agência profissionalizante, responsável por divulgar as oportunidades de emprego e estágios.

Com a preocupação pedagógica de melhorar a interpretação, produção de textos e estimular o hábito de leitura, a FITL oferece atividades de nivelamento, aos sábados, no período matutino. O grande acervo da biblioteca está à disposição dos alunos, assim como cursos de extensão gratuitos, a fim de complementar conhecimentos e habilidades obtidos em sala de aula. Anualmente a IES vem realizando o seu Encontro Científico envolvendo todos os cursos, motivo pelo qual disponibiliza professores orientadores para a iniciação científica, sem ônus financeiro para o discente participante. Também para os trabalhos de conclusão de curso, cada curso oferece orientadores aos seus alunos e o respectivo Manual do Trabalho Acadêmico. Os melhores artigos são publicados nas Revistas Conexão e, Direito e Sociedade. Aos alunos interessados em participar de congressos científicos, com apresentação de seus trabalhos, a IES também oferece auxílios para transporte e

pagamento de taxas de inscrição. As principais atividades artísticas e culturais ocorrem mediante a exibição de filmes, realização de eventos musicais e teatrais nos auditórios da IES e durante os Jogos JOIA e Festa Caipira promovidos pelas FITL, nos quais ocorrem apresentações de grupos folclóricos e musicais da cidade e região.

As inscrições para o processo seletivo dos cursos de graduação são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas ou análise de currículo escolar, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis. Além das medidas expostas, a fim de contribuir para a permanência dos estudantes, a IES participa dos programas públicos de financiamento estudantil: FIES, PROUNI e Vale Universidade MS, oferece diversas modalidades de bolsas de estudos, mantém mensalidades em valores compatíveis para com a realidade econômica local, A IES tem amplos espaços de convivência e cantina com área para refeições.

Ao longo do curso e na última série os alunos manifestam suas opiniões nos instrumentos de autoavaliação de todos os cursos. Para saber da empregabilidade de seus formandos a IES abre espaço para estas informações em seu portal na internet. São mantidos contatos com a Associação Comercial e Industrial de Três Lagoas e com as autoridades municipais, no sentido de identificar as perspectivas de desenvolvimento e respectivas demandas por profissionais das mais diversas áreas, informações estas que estão servindo para subsidiar as decisões de pedidos de autorização de novos cursos.

12.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

Ano de 2012

Dimensão 9

Políticas de Atendimento aos Estudantes

| Ações Realizadas | Resultados Alcançados | | Ações a serem implementadas | Observações |
|--|--|---|--|-------------|
| | Potencialidades | Pontos a serem aperfeiçoados | | |
| 1) Programa de Nivelamento Acadêmico: 1.1) Cursos de Português e Raciocínio Lógico. | <ul style="list-style-type: none">▪ Saneamento as dificuldades de aproveitamento acadêmico identificadas nos alunos matriculados nos cursos de graduação;▪ Atendimento de | <ul style="list-style-type: none">▪ Incentivo a participação de mais alunos no PNA. | <ul style="list-style-type: none">▪ Apresentar à comunidade acadêmica os resultados de desempenho acadêmico dos alunos que participaram dos cursos do PNA. | |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | maneira extracurricular gratuito de forma contínua e progressiva, aos alunos matriculados. | | | |
| 1.2)Atendimento Psicopedagogico aos alunos | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Atendimento psicopedagógico aos discentes que apresentam limitações psicológicas em níveis diferenciados de comprometimento no processo ensino aprendizagem; ▪ Atendimento ao aluno de forma a auxiliá-lo naquelas dificuldades que possam comprometer sua integração, desempenho e satisfação acadêmica, orientando-o e encaminhando-o à rede de serviços e setores disponíveis na faculdade. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Aumentar o número de atendimento Psicopedagógico. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaboração de instrumentos para identificar, registrar, acompanhar e avaliar o atendimento às demandas apresentadas pelos alunos; ▪ Ampliar o atendimento a toda comunidade acadêmica; ▪ Acompanhar junto à rede de serviços da AEMS o atendimento prestado ao aluno; ▪ Articular com os setores da AEMS para a promoção de eventos de natureza artístico- | - |

| | | | | |
|--|--|--|---|---|
| | | | culturais. | |
| 1.3) Adesão ao Programa de Financiamento Estudantil – FIES. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Inclusão de discentes carentes na faculdade. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Baixa oferta de vagas | | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC. |
| 1.4) Adesão ao Programa Universidade para Todos – PROUNI. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Baixa oferta de vagas | | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC. |
| 1.5) Adesão ao Programa Vale Universidade do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Baixa oferta de vagas | | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC. |
| 1.6) Adesão ao Programa de Bolsa de Estudos para Funcionários Estudantes | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Proporciona o ensino superior aos funcionários. | | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Colocar no mínimo 2 (dois) funcionários a cada 2 (dois) anos para cursar nível superior | |
| 1.7) Atendimento de pessoas com necessidades especiais. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Adequação das edificações, equipamentos e mobiliários para | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Oferecer obrigatoriamente curso de Libras – Língua Brasileira de Sinais, nos | |

| | | | | |
|------------------------------|--|--|---|--|
| | <p>para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, visando contemplar a inclusão de pessoas com necessidades especiais.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Oferecer de forma complementar curso de Libras-Língua Brasileira de Sinais nos cursos de Bacharelado. | <p>facilitar o acesso e utilização, com critérios construtivos de inclusão em conformidade com a legislação vigente e a normatização da Associação Brasileira de normas técnicas (ABNT).</p> | <p> cursos de Licenciatura;</p> | |
| <p>1.8) Ouvidoria</p> | <p>- Funcionamento do Serviço de Ouvidoria para melhor atender ao Corpo</p> | | <ul style="list-style-type: none"> ▪ | |

| | | | | |
|--------------------------------|--|---|--|--|
| | Docente. | | | |
| 1.9) Divulgação estágio | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Setor de estágio divulga as vagas de estágio, atualizando os murais diariamente, proporcionando facilidade e acesso das vagas aos discente interessados. ▪ Divulgação de vagas programa <i>trainee</i> beneficiando os discentes dos últimos anos e egressos. | | | |
| 1.10) Biblioteca | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Atendimento aos discentes em relação a pesquisa e metodologia científica. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Aumentar a quantidade de atendimento aos discentes. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhorar o controle de segurança em relação ao acervo. | |
| 1.11) Secretaria | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Implantação do sistema <i>on line</i> de atendimento aos alunos; ▪ Implementação de | | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaborar instrumentos que serão colocados na pagina da internet da IES, que melhor oriente os discentes com relação aos assuntos financeiros e de controle | |

| | | | | |
|---------------------------|--|--|---|--|
| | atendimento personalizado em relação a questões financeiras e controle de registros e documentos acadêmicos. | | de registros e documentos acadêmicos. | |
| 1.12) Laboratórios | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Atendimento aos discentes com relação aos cursos de extensão; ▪ Atendimento de maneira genérica e de forma contínua e progressiva aos alunos com relação a seminários, monitorias, pesquisas e apoio ao ensino. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Aumentar a quantidade de atendimento aos alunos. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaborar instrumentos para identificação, registros e acompanhar o atendimento aos discentes. | |

| | | | | |
|---|--|---|--|---|
| <p>1) Programa de Nivelamento Acadêmico:</p> <p>1.1) Cursos de Português e Raciocínio Lógico.</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Saneamento as dificuldades de aproveitamento acadêmico identificadas nos alunos matriculados nos cursos de graduação; ▪ Atendimento de maneira extracurricular gratuito de forma contínua e progressiva, aos alunos matriculados. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Incentivo a participação de mais alunos no PNA. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Apresentar à comunidade acadêmica os resultados de desempenho acadêmico dos alunos que participaram dos cursos do PNA. | |
| <p>1.13) Atendimento das Coordenações</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Locais adequados e horários pré-estabelecidos para atendimento aos alunos. ▪ Atendimento personalizado. ▪ Apoio psicopedagógico | - | - | - |

13. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Ao final do período do PDI de 2008-2012, cumpre registrar que a receita real do período foi superior ao total das projeções de receitas, fato que permitiu o aumento de investimentos e de despesas. Tais informações constam dos balanços dos últimos exercícios e foram possíveis, mediante simples cotejo com as previsões constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional que se encerra.

Constata-se um constante investimento em obras de infraestrutura, composição, ampliação e atualização de acervos, atualização e modernização dos equipamentos, planos de aperfeiçoamento pedagógico, acadêmico e administrativo, bem como a destinação de verbas para estimular a produção científica, as atividades de extensão e implementar melhorias gerais na qualidade de cursos, processos e procedimentos acadêmicos e administrativos, além da ausência de dívidas expressivas atestam a sustentabilidade financeira descrita no PDI.

A captação dos recursos provém de diversas modalidades, como a oferta de cursos de graduação, cursos de pós-graduação e de parte dos cursos de extensão. A alocação dos recursos é realizada de acordo com a previsão de projetos de ensino, projetos de infraestrutura e manutenção. A administração orçamentária, patrimonial e financeira está reservada à Entidade Mantenedora que, dispondo das previsões de gastos, define, em conjunto com a Diretoria, o orçamento anual da IES. A gestão financeira e orçamentária tem se concentrado nos aspectos de maximização dos resultados, o equilíbrio do fluxo de caixa, a implementação de políticas de recuperação de receita e a implementação de políticas de retenção e crescimento do corpo discente, conforme informações prestadas pela área de Contabilidade e Finanças da IES.

Os valores e previsões registrados nos orçamentos e balanços da IES, atestam sua capacidade para realizar pontualmente o pagamento das obrigações trabalhistas, insumos e força de trabalho empregados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de investir na modernização de equipamentos, materiais, acervo e instalações.

Em novembro de 2012 conforme documentos apresentados pela área de Contabilidade, a IES possui certidões negativas de débitos nos âmbitos municipal, estadual e federal, não tem protestos em cartório, o patrimônio demonstra crescimento constante pela leitura dos últimos balanços e as receitas têm sido maiores do que as despesas e investimentos, conforme demonstra o quadro abaixo sobre as receitas de 2012.

| RECEITAS DA AEMS EM 2012 | | | | |
|--|-----------------------|-----------------|---------------|----------------------|
| Cursos Superiores Implantados até 2012 | Duração em ano | Anuidade | Alunos | Receita |
| Administração | 4 | 7.800,00 | 288 | 2.246.400,00 |
| Biomedicina | 4 | 8.280,00 | 140 | 1.159.200,00 |
| Ciencias Biologicas | 5 | 7.800,00 | 60 | 468.000,00 |
| Ciencias Contabeis | 4 | 7.800,00 | 99 | 772.200,00 |
| Direito | 5 | 8.520,00 | 364 | 3.101.280,00 |
| Educação Física Bacharel | 4 | 7.920,00 | 30 | 237.600,00 |
| Educação Física Licenciat | 4 | 7.920,00 | 90 | 712.800,00 |
| Enfermagem | 5 | 7.800,00 | 206 | 1.606.800,00 |
| Engenharia Ambiental | 4 | 9.360,00 | 107 | 1.001.520,00 |
| Engenharia Civil | 4 | 9.360,00 | 292 | 2.733.120,00 |
| Farmácia | 5 | 8.160,00 | 49 | 399.840,00 |
| Fisioterapia | 5 | 8.400,00 | 104 | 873.600,00 |
| Jornalismo | 4 | 7.800,00 | 18 | 140.400,00 |
| Nutrição | 4 | 8.040,00 | 112 | 900.480,00 |
| Pedagogia | 3anos 1/2 | 7.920,00 | 84 | 665.280,00 |
| Psicologia | 5 | 7.920,00 | 208 | 1.647.360,00 |
| Publicidade e Propaganda | 4 | 7.800,00 | 41 | 319.800,00 |
| Secretariado Executivo | 3 | 7.920,00 | 8 | 62.400,00 |
| Serviço Social | 4 | 7.920,00 | 97 | 768.240,00 |
| CSTecnologia Alimentos | 2 | 7.800,00 | 14 | 109.200,00 |
| CSTecnologia Desenvolvimento Sistemas | 2 | 7.800,00 | 108 | 842.400,00 |
| CSTecnologia Gastronomia | 2 | 7.800,00 | 21 | 163.800,00 |
| CSTecnologia Gestao Ambiental | 2 | 7.800,00 | 68 | 530.400,00 |
| CSTecnologia Gestão Financeira | 2 | 7.800,00 | 16 | 124.800,00 |
| CSTecnologia Gestão RH | 2 | 7.800,00 | 68 | 530.400,00 |
| CSTecnologia Processo Quimico | 2 | 7.800,00 | 109 | 850.200,00 |
| CSTecnologia Produção Sucroalcooleira | 2 | 7.800,00 | 68 | 530.400,00 |
| CSTecnologia Radiologia | 2 | 7.800,00 | 30 | 234.000,00 |
| CSTecnologia Sistemas Internet | 2 | 7.800,00 | 108 | 842.400,00 |
| CSTecnologico Papel e Celulose | 2 | 7.800,00 | 66 | 514.800,00 |
| Evasão e Inadimplência | | | | (88.000,00) |
| PROUNI; FIES; Bolsas e Descontos Concedidos | | | | (167.452,86) |
| TOTAL..... | | | 3073 | 24.833.667,14 |

| RESUMO DE RECEITAS EM 2012 | | |
|-----------------------------------|----------------------|---------------|
| DISCRIMINAÇÃO | R\$ | % |
| RECEITAS OPERACIONAIS | | |
| MENSALIDADES | 24.833.667,14 | 99,30% |
| SUBTOTAL..... | 24.833.667,14 | 99,30% |
| RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS | | |
| FINANCEIRAS | 113.234,58 | 0,45% |
| DIVERSAS | 62.347,85 | 0,25% |
| SUBTOTAL..... | 175.582,43 | 0,70% |
| TOTAL GERAL | 25.009.249,57 | 100% |

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mais uma vez a Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas realiza o levantamento e identificação da realidade institucional, pelo estudo das diversas dimensões. Além destas considerações, acompanham e integram o relatório um conjunto de dados tabulados, obtidos em pesquisa eletrônica feita junto a alunos, funcionários e professores, cada qual com suas questões e problemas próprias, conforme o segmento acadêmico. Tratam-se de anexos com gráficos e pontuações, contendo os resultados gerais da IES, os quais também acompanharão o relatório nos processos do sistema e-mec.

Nos quadros apresentados neste relatório sobre cada uma das dimensões foram ressaltadas situações e ações acadêmicas e administrativas, com indicações das respectivas realizações, resultados alcançados e suas potencialidades e fragilidades, as quais requerem novos implementos e estratégias.

Consolidada a cultura institucional da autoavaliação, como mecanismo de identificação de informações e dados confiáveis, aptos a embasar decisões, planos e políticas, pode-se afirmar que a evolução constatada ao longo dos últimos anos é fruto deste exaustivo trabalho de busca incessante da realidade cotidiana de uma IES em constante aperfeiçoamento.

Registre-se por fim que este relatório e seus respectivos resultados das pesquisas foi aprovado conforme registro em ata de reunião da CPA e será

divulgado à Direção, às Coordenadorias, aos alunos e ao público em geral no *site* da Instituição.

Três Lagoas, MS, 28 de fevereiro de 2013.

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Prof^o. Paulo César Ferreira (Coordenador)

José Luis Gonçalves (Representante do Corpo Técnico-Administrativo)

Prof^a. Luziane Albuquerque (Representante do Corpo Docente)

Marcio Occhiuci Guimarães (Representante do Corpo Discente)

Kátia Cristina Martins (Representante da Sociedade Civil)